

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	75
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.262
Preferenciais	16.238
Total	42.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	05/09/2013	Ordinária		0,29858
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	05/09/2013	Preferencial		0,33176

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	13.932.870	13.341.267
1.01	Ativo Circulante	9.337.853	9.001.764
1.01.01	Disponibilidades	193.522	172.039
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.972.613	3.745.751
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.741.492	3.033.646
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.231.121	712.105
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	127.776	172.898
1.01.03.01	Carteira Própria	44.417	169.023
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.403	1.860
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	50.126	0
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	28.830	2.015
1.01.04	Relações Interfinanceiras	325.317	218.867
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	87.218	80
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	235.544	216.306
1.01.04.03	Correspondentes	2.555	2.481
1.01.05	Relações Interdependências	5.542	5.082
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	5.542	5.082
1.01.06	Operações de Crédito	4.122.351	4.228.259
1.01.06.01	Setor Público	0	63
1.01.06.02	Setor Privado	4.043.546	4.051.965
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	443.150	431.341
1.01.06.04	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-364.345	-255.110
1.01.08	Outros Créditos	472.422	372.169
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	74.501	44.511
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	22.653	472
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	-218	-472
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	1.190	960
1.01.08.05	Rendas a Receber	14.562	18.973
1.01.08.06	Créditos Tributários	190.670	128.696
1.01.08.07	Devedores por Compra de Valores e Bens	3.870	2.876
1.01.08.08	Impostos a Compensar	5.017	8.800
1.01.08.09	Pagamentos a Ressarcir	491	3.881
1.01.08.10	Títulos e Créditos a Receber	126.023	120.547
1.01.08.11	Negociação e Intermediação de Valores	262	52
1.01.08.12	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	8.848	1.568
1.01.08.13	Resultado Liq. Negativo Decorrente de Reneg. de Operações de Créd. Cedida	11.623	10.530
1.01.08.14	Devedores Diversos	8.244	29.079
1.01.08.15	Adiantamentos e Antecipações Salariais	5.337	1.546
1.01.08.16	Outros	1.008	1.339
1.01.08.17	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-1.659	-1.189
1.01.09	Outros Valores e Bens	118.310	86.699
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	48.097	17.305
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-6.347	-6.561
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	76.560	75.955

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.119.359	3.912.804
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	100.468	105.312
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	100.468	105.312
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	326.757	303.020
1.02.02.01	Carteira Própria	183.546	250.734
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.749	29.076
1.02.02.03	Vinculados à Prestação de Garantias	122.462	23.210
1.02.05	Operações de Crédito	3.110.044	2.896.964
1.02.05.01	Setor Privado	2.679.120	2.308.847
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	651.873	719.770
1.02.05.04	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-220.949	-131.653
1.02.07	Outros Créditos	452.125	449.867
1.02.07.01	Créditos Tributários	186.398	167.470
1.02.07.02	Devedores por Depósitos em Garantia	185.421	186.735
1.02.07.03	Devedores por Compra de Valores e Bens	566	1.576
1.02.07.04	Impostos a Compensar	11.018	5.016
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	6.450	7.258
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	48.605	62.612
1.02.07.07	Resultado Líq. Negativo Decorrente de Reneg. de Operações de Créd. Cedida	13.668	19.203
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-1	-3
1.02.08	Outros Valores e Bens	129.965	157.641
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	129.965	157.641
1.03	Ativo Permanente	475.658	426.699
1.03.01	Investimentos	371.570	329.652
1.03.01.02	Participações em Controladas	371.095	351.161
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.157	1.149
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-682	-22.658
1.03.02	Imobilizado de Uso	60.284	54.801
1.03.02.01	Outras Imobilizações de Uso	115.728	102.812
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-55.444	-48.011
1.03.04	Intangível	43.631	41.992
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	75.892	70.547
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-32.261	-28.555
1.03.05	Diferido	173	254
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	571	717
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	-398	-463

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	13.932.870	13.341.267
2.01	Passivo Circulante	5.009.239	4.909.029
2.01.01	Depósitos	2.272.320	2.410.929
2.01.01.01	Depósitos à Vista	601.352	545.213
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	279.140	245.330
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	151.675	347.039
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.240.153	1.273.347
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.425.546	1.407.778
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	1.425.546	1.407.778
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	263.192	191.716
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias	263.020	191.701
2.01.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	172	15
2.01.04	Relações Interfinanceiras	91.658	19
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	91.658	19
2.01.05	Relações Interdependências	7.717	46.441
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	7.592	46.441
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	125	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	67.667	58.684
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	67.667	58.684
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	5.114	2.101
2.01.07.01	Tesouro Nacional	63	61
2.01.07.02	FINAME	556	2.040
2.01.07.03	Outras Instituições	4.495	0
2.01.09	Outras Obrigações	876.025	791.361
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	31.274	3.540
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	22.512	470
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	75.668	44.317
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-64.536	-44.317
2.01.09.06	Sociais e Estatutárias	2.113	30.695
2.01.09.07	Fiscais e Previdenciárias	18.297	20.568
2.01.09.09	Credores Diversos - País	162.474	192.574
2.01.09.10	Obrigações por Convênios Oficiais	60.983	11.618
2.01.09.11	Provisão para Pagamentos a Efetuar	45.904	30.482
2.01.09.12	Valores a Pagar à Sociedades Ligadas	146	36
2.01.09.13	Dívidas Subordinadas	14.517	26.304
2.01.09.14	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.760	2.964
2.01.09.15	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	501.900	469.088
2.01.09.16	Instrumentos Financeiros Derivativos	377	133
2.01.09.17	Outras	1.636	2.889
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.103.047	7.605.164
2.02.01	Depósitos	6.093.514	5.598.765
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	1.026	972
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	6.092.488	5.597.793
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	195.065	138.169
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias	146.005	93.212

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	49.060	44.957
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	124	191
2.02.07.01	Tesouro Nacional	124	121
2.02.07.02	FINAME	0	70
2.02.09	Outras Obrigações	1.814.344	1.868.039
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	99.782	94.760
2.02.09.02	Provisão para Outros Passivos	123.100	123.641
2.02.09.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	962.217	1.054.199
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	625.539	595.415
2.02.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.706	24
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.135	1.144
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	1.135	1.144
2.05	Patrimônio Líquido	819.449	825.930
2.05.01	Capital Social Realizado	440.180	399.500
2.05.01.01	De Domiciliados no País	399.500	399.500
2.05.01.02	Aumento de Capital	40.680	0
2.05.02	Reservas de Capital	35.903	35.903
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	35.903	35.903
2.05.03	Reservas de Reavaliação	260	269
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	260	269
2.05.04	Reservas de Lucro	391.246	390.260
2.05.04.01	Legal	56.948	56.233
2.05.04.02	Estatutária	334.298	334.027
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	63.521	63.521
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	270.777	270.506
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	33	-2
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	33	-2
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-48.173	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	592.160	1.755.921	596.984	1.702.752
3.01.01	Operações de Crédito	496.835	1.498.500	483.959	1.349.114
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	93.735	244.419	80.210	258.209
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-2.786	853	28.285	79.006
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	1.006	5.077	1.251	6.751
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	3.370	7.072	3.279	9.672
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-490.239	-1.333.550	-405.947	-1.175.044
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-240.723	-665.918	-232.204	-751.124
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-880	-9.132	-1.085	-9.883
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-52.035	-148.257	-35.499	-55.277
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-196.601	-510.243	-137.159	-358.760
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	101.921	422.371	191.037	527.708
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-181.028	-518.404	-163.750	-460.910
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	39.123	112.043	31.312	89.689
3.04.02	Despesas de Pessoal	-81.604	-243.964	-78.555	-233.265
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-117.552	-345.815	-105.913	-303.226
3.04.04	Despesas Tributárias	-4.681	-12.656	-3.348	-9.765
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	15.320	46.572	9.972	45.048
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	1.417	10.332	5.766	18.971
3.04.05.02	Reversão de Provisões	157	1.599	359	1.392
3.04.05.03	Variações Monetárias Ativas	3.521	9.408	1.979	8.128
3.04.05.04	Juros sobre o Capital Próprio	0	4.241	0	2.710
3.04.05.05	Reversão de Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito	7.422	13.957	0	0
3.04.05.06	Outras Receitas	2.803	7.035	1.868	13.847
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-38.218	-94.518	-22.297	-66.684
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	-2.797	-6.083	-590	-6.738
3.04.06.02	Apropriação Indébita	-4.227	-4.968	-287	-1.037

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04.06.03	Descontos Concedidos	-12.414	-38.290	-7.592	-18.735
3.04.06.04	Despesas de Caráter Eventual	-10.111	-21.229	-7.061	-18.956
3.04.06.05	Variações Monetárias Passivas	-2.093	-6.153	-417	-3.110
3.04.06.06	Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito	0	0	3.405	-422
3.04.06.07	Outras Despesas	-6.576	-17.795	-9.755	-17.686
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.584	19.934	5.079	17.293
3.05	Resultado Operacional	-79.107	-96.033	27.287	66.798
3.06	Resultado Não Operacional	-1.060	23.097	-6.231	-7.572
3.06.01	Receitas	1.115	27.074	708	3.440
3.06.02	Despesas	-2.175	-3.977	-6.939	-11.012
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-80.167	-72.936	21.056	59.226
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	36.351	45.938	-6.820	-7.674
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-4.677	-24.620	-10.942	-27.370
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-2.788	-14.829	-6.508	-16.521
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	43.816	85.387	10.630	36.217
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-4.360	-6.883	-531	-10.562
3.10.01	Participações	-4.360	-6.883	-531	-10.562
3.10.01.01	Administradores	0	0	-24	-538
3.10.01.02	Empregados	-4.360	-6.883	-507	-10.024
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-48.176	-33.881	13.705	40.990
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-1,13355	-0,7972	0,32247	0,96447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-48.176	-33.881	13.705	40.990
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-63	35	-212	1
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-105	58	-353	1
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42	-23	141	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-48.239	-33.846	13.493	40.991

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-505.788	672.763
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	480.746	362.549
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	510.243	358.760
6.01.01.02	Provisão para Perdas em Bens não de Uso Próprio e Investimentos	-23.810	3.268
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	18.183	19.451
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-24.175	-20.003
6.01.01.05	Perda de Ativo Diferido e Intangível	538	799
6.01.01.06	Ganho / Perda na Alienação de Bens	-233	60
6.01.01.07	Outros	0	214
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-913.598	250.988
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-589.503	85.355
6.01.02.02	Redução (Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	21.418	-15.604
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras	-14.811	1.442
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-39.184	-42.998
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-617.413	-2.016.423
6.01.02.06	(Aumento) em Outros Créditos	-20.458	-56.842
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	26.695	-81.011
6.01.02.08	Aumento em Depósitos	356.142	1.142.695
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	17.768	-63.318
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.930	-20.234
6.01.02.11	Aumento em Outras Obrigações	2.146	1.366.414
6.01.02.12	(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-10	-408
6.01.02.13	Aquisição de Bens não de Uso Próprio	-40.267	-9.504
6.01.02.14	Alienação de Bens não de Uso Próprio	11.723	5.824
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social	-39.774	-44.400
6.01.03	Outros	-72.936	59.226
6.01.03.01	Prejuízo/Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-72.936	59.226
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.213	-35.727
6.02.02	Alienação de Imobilizado de Uso	95	63
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-8	-14.836
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-15.051	-15.476
6.02.06	Aplicações no Diferido / Intangível	-10.827	-11.460
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	7.578	5.982
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	178.000	194.537
6.03.01	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	128.372	100.424
6.03.02	Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	3.926	-44.538
6.03.03	Aumento em Dívidas Subordinadas	18.337	67.183
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-13.315	-13.732
6.03.06	Aumento de Capital	40.680	85.200
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-346.001	831.573

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.911.939	1.351.265
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.565.938	2.182.838

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	399.500	35.903	269	390.260	0	-2	825.930
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	399.500	35.903	269	390.260	0	-2	825.930
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-33.881	0	-33.881
5.05	Destinações	0	0	0	986	-14.301	0	-13.315
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-13.315	0	-13.315
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	986	-986	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	715	-715	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	271	-271	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	35	35
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	35	35
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	40.680	0	0	0	0	0	40.680
5.08.01	Aumento de Capital AGE - 10/06/2013	40.680	0	0	0	0	0	40.680
5.12	Outros	0	0	-9	0	9	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-9	0	9	0	0
5.13	Saldo Final	440.180	35.903	260	391.246	-48.173	33	819.449

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	332.760	17.443	281	363.591	0	12	714.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	332.760	17.443	281	363.591	0	12	714.087
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	40.990	0	40.990
5.05	Destinações	0	0	0	13.560	-27.292	0	-13.732
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-13.732	0	-13.732
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	13.560	-13.560	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.365	-1.365	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	12.195	-12.195	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1	1
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1	1
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	66.740	18.460	0	0	0	0	85.200
5.08.01	Aumento de Capital AGE - 27/02/2012	85.200	0	0	0	0	0	85.200
5.08.02	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	-18.460	18.460	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	-10	0	10	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-10	0	10	0	0
5.13	Saldo Final	399.500	35.903	271	377.151	13.708	13	826.546

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.310.610	1.374.252
7.01.01	Intermediação Financeira	1.755.921	1.702.752
7.01.02	Prestação de Serviços	112.043	89.689
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-510.243	-358.760
7.01.04	Outras	-47.111	-59.429
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-823.307	-816.284
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-278.097	-244.727
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-18.544	-16.399
7.03.02	Serviços de Terceiros	-164.573	-136.946
7.03.04	Outros	-94.980	-91.382
7.03.04.01	Comunicações	-9.299	-8.808
7.03.04.02	Processamento de Dados	-45.438	-42.910
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-4.690	-2.069
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-9.607	-13.474
7.03.04.05	Transportes	-8.284	-7.657
7.03.04.06	Outros	-17.662	-16.464
7.04	Valor Adicionado Bruto	209.206	313.241
7.05	Retenções	-18.183	-19.451
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.183	-19.451
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	191.023	293.790
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.175	20.003
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.934	17.293
7.07.02	Outros	4.241	2.710
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	215.198	313.793
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	215.198	313.793
7.09.01	Pessoal	190.578	176.804
7.09.01.01	Remuneração Direta	143.739	134.594
7.09.01.02	Benefícios	34.973	30.317
7.09.01.03	F.G.T.S.	11.866	11.893
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.966	56.951
7.09.02.01	Federais	1.856	51.591
7.09.02.02	Estaduais	112	65
7.09.02.03	Municipais	6.998	5.295
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.535	39.048
7.09.03.01	Aluguéis	38.614	31.017
7.09.03.02	Outras	10.921	8.031
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	10.921	8.031
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.881	40.990
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.315	13.732
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.196	27.258



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO ITR – SETEMBRO DE 2013

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO

Na conjuntura mundial, destacam-se as perspectivas de crescimento anual do PIB da ordem de 2% no Japão, 1,6% nos EUA e, nos países da Zona do Euro, sobressai-se a economia alemã, com expansão de 1,4%. Nos países emergentes, a China lidera a expansão, com projeções de crescimento anual da ordem de 7,6%.

No Brasil, permanecem expectativas de desempenho positivo da indústria, de favorável expansão do comércio e de importante contribuição do agronegócio, não obstante medidas de política monetária restritivas para reduzir pressões inflacionárias.

No setor produtivo, embora com estoques mais elevados, constata-se expansão de 1,6% da indústria, no período de janeiro a agosto, comparada à queda de 3,4% no mesmo período de 2012. No agronegócio, o Brasil deve se consolidar como maior produtor mundial de soja na safra 2013/2014.

Quanto à performance do comércio varejista, o consumo interno apresenta desaceleração no período de doze meses, comparados a igual período do ano anterior, mas continuam as expectativas de expansão anual da ordem de 3%, favorecida pelas transferências públicas, pelo emprego e expansão da massa salarial.

A inflação acumulada em doze meses, que ultrapassou o teto da meta oficial de 6,5% em junho ao alcançar 6,7%, posicionou-se em 5,86% no período findo em setembro. A taxa básica de juros (Selic) constitui-se no principal instrumento utilizado para reduzir a inflação, tendo sido elevada de 7,25% a.a. em abril para os atuais 9,5% a.a.

No Sistema Financeiro Nacional, o saldo das operações de crédito evoluiu 9,7%, alcançando R\$ 2,6 trilhões em setembro, com expansão de 15,7% nos últimos doze meses findos naquele mês.

No que se refere à qualidade do crédito, as operações classificadas nas faixas de menor risco, de “AA” até “C”, posicionaram-se em 93,1%, contra 92,5% de dezembro e 92,1% de setembro de 2012. As provisões para risco de crédito nos bancos privados são de 6,6%, ante 7,0% de dezembro e de 7,1% de setembro de 2012.

Quanto às perspectivas, as projeções apontam para crescimento do PIB da ordem de 2,4% em 2013 (ante 0,9% em 2012) e as expectativas são de crescimento do crédito no Sistema Financeiro Nacional da ordem de 15%.



CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

• 70 Anos do Mercantil do Brasil

Aos 70 anos, o Mercantil do Brasil comemora a trajetória de sucesso e perenidade alcançada, destacando-se:

- >> 187 agências nos principais centros econômicos do País.
- >> Ativo total de R\$ 13,9 bilhões.
- >> Carteira de crédito de R\$ 9,2 bilhões (crescimento médio anual de 15,5% nos últimos cinco anos).
- >> Folgada liquidez, com depósitos totais de R\$ 8,4 bilhões.
- >> Reconhecimento do mercado e de funcionários.

Quanto ao reconhecimento, no Mercantil do Brasil nove em cada dez clientes estão satisfeitos com o atendimento. Essa grande conquista reflete os níveis de excelência no atendimento e de engajamento do corpo funcional, como resultado dos esforços e investimentos realizados ao longo dos anos. Nesse sentido, o Banco obteve, também, destaque positivo em importantes estudos realizados no setor empresarial:

- O Mercantil do Brasil foi classificado entre as 150 empresas do *ranking* do guia “As Melhores Empresas para se Trabalhar”, da Você S/A. Esse resultado é muito significativo para o Banco, posto que vem investindo fortemente para alcançar padrão de excelência na Gestão de Pessoas.
- O Brand Finance Brasil destacou o Mercantil do Brasil como uma das 100 marcas mais valiosas do País.
- O caderno “As Melhores na Gestão de Pessoas”, do Jornal Valor Econômico, classificou o Mercantil do Brasil na 5ª posição entre as melhores empresas no gerenciamento de pessoas dentro do seu segmento (de 2.001 a 5.000 funcionários).

• Principais Eventos no trimestre

>> Aumento de Capital

O aumento do capital social no valor de R\$ 40.680.000,00, por subscrição de novas ações preferenciais, foi totalmente subscrito e integralizado. Este aumento de capital visa, principalmente, viabilizar a continuidade da expansão dos negócios.

>> Ampliação da Rede de Agências

No trimestre, o Mercantil do Brasil deu sequência ao programa de investimentos na ampliação da rede física de atendimento, totalizando 187 agências, 4 Postos de Atendimento Bancário (PAB) e 30 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE).

• Gestão do Capital e Limites Operacionais

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face

Comentário do Desempenho do MERCANTIL DO BRASIL

aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia II) posicionou-se em 12,03%, perante mínimo requerido de 11,0%. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 13.

• Capital Humano

No trimestre, dentre os treinamentos presenciais realizados, destacam-se os treinamentos no âmbito do programa Fortalecendo Líderes para os superintendentes, gerentes, coordenadores e supervisores da administração central e tecnologia, integração de novos funcionários e estagiários.

Foram registradas 23.057 participações em treinamentos, sendo 22.204 participações a distância e 853 participações nos treinamentos presenciais internos.

• Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Liquidez e de Mercado

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado e de Liquidez no Mercantil do Brasil faz parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 19.

• Responsabilidade Socioambiental

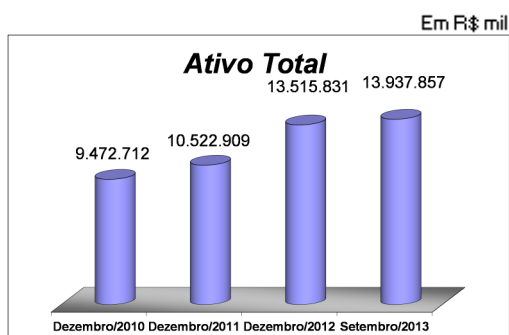
No terceiro trimestre, destaca-se a 14ª edição da Copa Mercantil do Brasil de Futebol *Society*, em Belo Horizonte. O evento contou com a participação de mais de 1.500 atletas, distribuídos em equipes de 55 escolas e projetos sociais participantes.

Em pesquisa realizada com técnicos das equipes após o evento constatou-se altos índices de satisfação e de atribuição de valor à marca Mercantil do Brasil, ao ser identificada como empresa séria e socialmente responsável, comprometida com a formação do cidadão através de investimentos na cultura, educação e esporte.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

• Ativos e Passivos

Ativo Total e Operações de Crédito

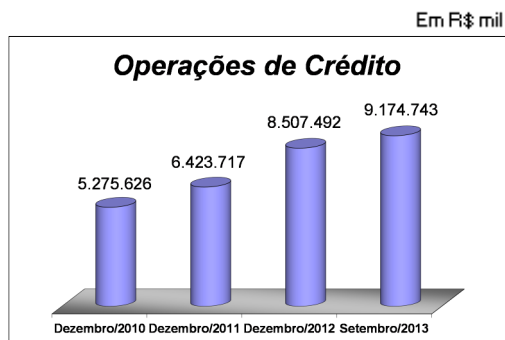


O Ativo total consolidado registrou crescimento de 3,1% em nove meses e 6,6% nos últimos doze meses. Os ativos circulantes atingiram R\$ 8,9 bilhões, 82,0% superiores aos passivos de curto prazo.

Comentário do Desempenho

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram R\$ 3,4 bilhões e são equivalentes a 24,5% do ativo total.

Nos ativos de longo prazo, encontram-se registrados os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$ 132,5 milhões no Mercantil do Brasil (Consolidado - R\$ 11,5 milhões), para os quais, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001, o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

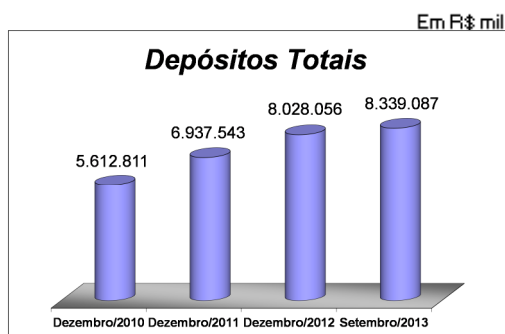


O Mercantil do Brasil alcançou crescimento de 7,8% em suas operações de crédito, 12,1% nos últimos doze meses.

As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de "AA" até "C", representam 86,9% do total da carteira de crédito, ante 91,7% de dezembro e 91,5% de setembro de 2012.

A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 6,6%, ante 4,7% de dezembro e 4,8% de setembro do exercício anterior.

Captação de Recursos



Os valores dos Depósitos Totais e dos Depósitos a Prazo estão acrescidos dos valores dos CDBs subordinados contabilizados na rubrica do Passivo "Dívidas Subordinadas" no montante de R\$ 59,4 milhões.

Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 12,3 bilhões, 2,6% superiores a dezembro e evolução de 7,0% nos últimos doze meses.

Na composição desses recursos, destacam-se R\$ 7,4 bilhões de depósitos a prazo, R\$ 1,3 bilhão de captações no mercado aberto e R\$ 591,1 milhões de depósitos à vista. Somam-se a esses recursos R\$ 697,6 milhões de captações e empréstimos no exterior.

Comentário do Desempenho

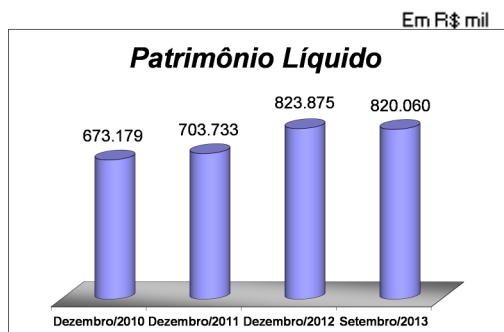
MERCANTIL DO BRASIL

Os Depósitos a Prazo, principal *funding* do Mercantil do Brasil, alcançaram R\$ 7,4 bilhões, crescimento de 4,6% comparado a dezembro de 2012 e 3,2% nos últimos doze meses.

Vale destacar que, do total de recursos provenientes do exterior, R\$ 416,9 milhões estão registrados como Dívida Subordinada, com vencimento em 2020, ou seja, em status de capital para fins de níveis de capitalização, nos termos da Resolução CMN nº 3.444/2007.

• Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 819,4 milhões em setembro de 2013 e R\$ 825,9 milhões em dezembro de 2012 (Consolidado R\$ 820,1 milhões em setembro de 2013 e R\$ 823,9 milhões em dezembro de 2012).



O Patrimônio Líquido Administrado é de R\$ 871,7 milhões ante R\$ 872,1 milhões de dezembro de 2012.

No período, registrou-se resultado negativo de R\$ 33,9 milhões (Consolidado de R\$ 31,2 milhões, negativo). Este resultado decorre essencialmente da volatilidade do nível de inadimplência, demandando reforço nas provisões. Medidas adicionais estão sendo implementadas para retorno aos níveis históricos.

As Receitas da Intermediação Financeira totalizam R\$ 1,9 bilhão, evolução de 5,0%. Nesse grupo, as receitas de operações de crédito e de operações com arrendamento mercantil alcançaram R\$ 1,7 bilhão, evolução de 15,0%.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1,3 bilhão e representam 71,6% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 66,6% de igual período de 2012. Crescimento de 13,0% nos últimos doze meses.

As Despesas com Provisão para Risco de Operações de Crédito de R\$ 523,8 milhões representam 31,3% das Receitas de operações de crédito e de operações de arrendamento mercantil, ante 25,1% de igual período do exercício anterior (crescimento de 43,8% nos últimos doze meses).

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira posicionou-se em R\$ 532,4 milhões, ante R\$ 596,7 milhões de igual período de 2012, involução de 10,8%. Representa 28,4% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 33,4% de igual período de 2012.

As Receitas de Prestação de Serviços alcançaram R\$ 111,0 milhões, contra R\$ 99,4 milhões de 2012, crescimento de 11,7%.

Comentário do Desempenho



As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 258,3 milhões, perante R\$ 248,5 milhões em 2012, evolução de 3,9%.

As Despesas Administrativas são de R\$ 387,2 milhões, contra R\$ 323,9 milhões em 2012, expansão de 19,5%. A evolução relaciona-se, principalmente, com crescimento do custo de originação de operações de crédito de R\$ 43,1 milhões (crescimento de 34,7%), e de aluguéis de R\$ 7,6 milhões (crescimento de 24,7%).

O Patrimônio Líquido de Referência é de R\$ 1,2 bilhão e inclui o Patrimônio Líquido Consolidado das Instituições Financeiras do Mercantil do Brasil e a Dívida Subordinada no montante de R\$ 416,9 milhões, nos termos da Resolução CMN nº 3.444/2007.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

INSTRUÇÃO CVM nº 381/2003

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conjuntura mundial tem sido caracterizada por prolongado ciclo de recuperação da atividade econômica. No Brasil, a economia continua com moderado ritmo de crescimento e constata-se importante retração da inflação no trimestre findo em setembro.

O Mercantil do Brasil continua atento aos cenários econômicos e reafirma seu compromisso com os aspectos de solidez e segurança que permeiam a Instituição ao longo de sua existência, atuando em consonância com o Planejamento Estratégico e Mercadológico da Instituição.

Belo Horizonte, outubro de 2013.

A Administração

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – TRIMESTRAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular BACEN nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As Demonstrações Financeiras Trimestrais Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil, a seguir, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

ATIVO	Trimestre atual	Exercício anterior
	2013	2012
CIRCULANTE	8.860.681	8.954.334
DISPONIBILIDADES	193.522	172.039
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	2.954.836	3.246.827
Aplicações no Mercado Aberto	2.741.492	3.033.646
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	213.344	213.181
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.)	112.495	187.525
Carteira Própria	21.512	173.761
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	4.403	1.860
Vinculados ao Banco Central	50.126	-
Vinculados à Prestação de Garantias	36.454	11.904
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	325.317	218.867
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	87.218	80
Créditos Vinculados:		
Depósitos no Banco Central	235.544	216.306
Correspondentes	2.555	2.481
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	5.542	5.082
Transferências Internas de Recursos	5.542	5.082
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6.1.)	4.605.557	4.608.700
Operações de Crédito:		
Setor Público	-	63
Setor Privado	4.535.089	4.437.279
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	443.150	431.341
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(372.682)	(259.983)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 6.1)	(23)	50
Arrendamentos a Receber :		
Setor Privado	1.474	3.940
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(1.449)	(3.881)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(48)	(9)
OUTROS CRÉDITOS	487.102	386.843
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Comprado a Liquidar	74.501	44.511
Direitos sobre Vendas de Câmbio	22.653	472
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(218)	(472)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 6.1.)	1.190	960
Rendas a Receber	15.097	14.545
Negociação e Intermediação de Valores	2.810	5.658
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 7.1.)	197.854	134.788
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 6.1.)	3.870	2.876
Impostos a Compensar (Nota 7.3.)	6.377	11.832
Pagamentos a Ressarcir (Nota 7.4.)	787	3.881
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.5.)	126.376	120.960
Resultado Líq. Negativo Decorrente Renegociação de Operações de Crédito Cedida (Nota 6.4.)	11.623	10.530
Adiantamentos e Antecipações Salariais	9.643	1.613
Devedores Diversos	8.244	29.079
Outros	7.954	6.799
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(1.659)	(1.189)
OUTROS VALORES E BENS	176.333	128.401
Outros Valores e Bens	66.331	37.525
(Provisões para Desvalorizações)	(7.772)	(8.282)
Despesas Antecipadas (Nota 8.)	117.774	99.158

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

ATIVO	Trimestre atual	Exercício anterior
	2013	2012
NÃO CIRCULANTE	5.077.176	4.561.497
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.965.050	4.446.742
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	100.468	105.312
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	100.468	105.312
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.)	242.002	215.350
Carteira Própria	98.791	163.064
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	20.749	29.076
Vinculados a Prestação de Garantias	122.462	23.210
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6.1.)	3.793.934	3.367.849
Operações de Crédito :		
Setor Privado	3.373.880	2.784.864
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	651.873	719.770
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(231.819)	(136.785)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 6.1.)	(8)	(3)
Arrendamentos a Receber :		
Setor Privado	257	1.269
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(257)	(1.269)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(8)	(3)
OUTROS CRÉDITOS	585.653	536.758
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 7.1.)	202.026	182.867
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 6.1.)	566	1.576
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 7.2.)	226.726	226.372
Impostos a Compensar (Nota 7.3.)	16.000	9.871
Pagamentos a Ressarcir (Nota 7.4.)	23.715	26.945
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.5.)	102.953	69.927
Resultado Líq. Negativo Decorrente Renegociação de Operações de Crédito Cedida (Nota 6.4.)	13.668	19.203
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(1)	(3)
OUTROS VALORES E BENS	243.001	221.476
Despesas Antecipadas (Nota 8.)	243.001	221.476
PERMANENTE	112.126	114.755
INVESTIMENTOS	611	605
Participações em Coligadas e Controladas - No País:		
Outros Investimentos	1.988	2.007
(Provisões para Perdas)	(1.377)	(1.402)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9.2.)	63.405	62.352
Imóveis de Uso	3.289	7.580
Outras Imobilizações de Uso	117.271	104.345
(Depreciações Acumuladas)	(57.155)	(49.573)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 9.3.)	4.242	9.435
Bens Arrendados	7.626	15.807
(Depreciações Acumuladas)	(3.384)	(6.372)
INTANGÍVEL (Nota 9.4.)	43.695	42.109
Ativos Intangíveis	76.352	71.007
(Amortização Acumulada)	(32.657)	(28.898)
DIFERIDO (Nota 9.5.)	173	254
Gastos de Organização e Expansão	586	732
(Amortização Acumulada)	(413)	(478)
TOTAL DO ATIVO	13.937.857	13.515.831

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Trimestre atual	Exercício anterior
	2013	2012
CIRCULANTE	4.872.203	4.848.144
DEPÓSITOS (Nota 10.1.)	2.163.386	2.314.210
Depósitos à Vista	591.159	544.173
Depósitos de Poupança	279.140	245.330
Depósitos Interfinanceiros	79.847	178.321
Depósitos a Prazo	1.213.240	1.346.386
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	1.344.637	1.345.022
Carteira de Terceiros (Nota 4.)	1.344.637	1.345.022
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10.2.)	263.192	191.716
Recursos de Letras Imobiliárias	263.020	191.701
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	172	15
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	91.658	19
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	91.658	19
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	7.717	46.441
Recursos em Trânsito de Terceiros	7.592	46.441
Transferências Internas de Recursos	125	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	93.670	124.871
Empréstimos no País - Outras Instituições (Nota 2.2.)	26.003	66.187
Empréstimos no Exterior (Nota 10.3.)	67.667	58.684
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS.	5.114	2.101
Tesouro Nacional	63	61
FINAME	556	2.040
Outras Instituições	4.495	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.2.)	377	133
Instrumentos Financeiros Derivativos	377	133
OUTRAS OBRIGAÇÕES.	902.452	823.631
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (Nota 11.1.)	31.636	3.838
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Vendido a Liquidar	22.512	470
Obrigações por Compra de Câmbio	75.668	44.317
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 6.1.)	(64.536)	(44.317)
Sociais e Estatutárias (Nota 11.2.)	3.196	33.175
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.3.)	30.738	29.391
Negociação e Intermediação de Valores	3.152	7.118
Diversas:		
Credores por Antecipação de Valor Residual	946	1.561
Obrigações por Convênios Oficiais	60.983	11.618
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.768	2.964
Provisão para Pagamentos a Efetuar	47.127	31.413
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	501.900	469.088
Dívidas Subordinadas (Nota 10.4.)	14.517	26.304
Credores Diversos - País (Nota 11.5.b)	170.209	203.802
Outras	1.636	2.889

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Trimestre atual	Exercício anterior
	2013	2012
NÃO CIRCULANTE.	8.193.919	7.795.562
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.192.742	7.794.290
DEPÓSITOS (Nota 10.1.)	6.116.333	5.658.074
Depósitos Interfinanceiros	1.026	972
Depósitos a Prazo	6.115.307	5.657.102
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10.2.)	195.065	138.169
Recursos de Letras Imobiliárias	146.005	93.212
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.	49.060	44.957
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	23.990	87.386
Empréstimos no País - Outras Instituições (Nota 2.2)	23.990	87.386
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	124	191
Tesouro Nacional	124	121
FINAME	-	70
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.2.)	3.706	24
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.706	24
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.853.524	1.910.446
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.3.)	135.256	129.117
Diversas:		
Credores por Antecipação de Valor Residual	1.218	1.930
Provisão para Outros Passivos (Nota 11.4.b.)	129.294	129.785
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	962.217	1.054.199
Dívidas Subordinadas (Nota 10.4.)	625.539	595.415
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.177	1.272
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.177	1.272
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	871.735	872.125
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	51.675	48.250
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12.)	820.060	823.875
CAPITAL (Nota 12.1.)	440.180	399.500
De Domiciliados no País	399.500	399.500
Aumento de Capital.	40.680	-
RESERVAS DE CAPITAL (Nota 12.2.)	35.903	35.903
Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	35.903	35.903
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO (Nota 12.3.)	260	269
Coligadas e Controladas	260	269
RESERVAS DE LUCROS (Nota 12.2.)	391.473	388.205
Reserva Legal	56.959	56.130
Reservas Estatutárias	334.514	332.075
Para Pagamento de Dividendos	63.521	63.521
Para Aumento de Capital	270.993	268.554
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	33	(2)
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(47.789)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.937.857	13.515.831

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil**

	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	633.472	1.876.002	625.853	1.785.793
Operações de Crédito	558.346	1.667.396	519.413	1.442.850
Operações de Arrendamento Mercantil	1.304	4.157	2.025	10.537
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	72.232	191.447	71.600	236.619
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	(2.786)	853	28.285	79.006
Resultado de Operações de Câmbio	1.006	5.077	1.251	6.751
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.370	7.072	3.279	10.030
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(494.446)	(1.343.588)	(410.290)	(1.189.128)
Operações de Captação no Mercado (Nota 10.5.)	(237.717)	(658.945)	(231.594)	(750.962)
Operações de Empréstimos e Repasses	(880)	(9.132)	(1.085)	(9.883)
Operações de Arrendamento Mercantil	(1.200)	(3.489)	(1.697)	(8.711)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6.4.)	(52.035)	(148.257)	(35.499)	(55.277)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6.2.)	(202.614)	(523.765)	(140.415)	(364.295)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	139.026	532.414	215.563	596.665
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(212.248)	(602.939)	(178.631)	(504.732)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16.1.)	37.020	111.033	33.729	99.397
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas	19.264	59.294	17.707	54.539
Rendas de Tarifas Bancárias	17.756	51.739	16.022	44.858
Despesas de Pessoal (Nota 16.2.)	(86.572)	(258.276)	(84.106)	(248.479)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16.3.)	(132.947)	(387.178)	(113.149)	(323.922)
Despesas Tributárias	(5.397)	(15.090)	(4.091)	(12.223)
Outras Receitas Operacionais	17.454	49.902	12.783	52.214
Variações Monetárias Ativas (Nota 16.5.)	4.122	11.392	2.716	10.647
Recuperação de Encargos e Despesas (Nota 16.4.)	1.897	11.603	6.094	19.963
Reversão de Provisões	207	1.869	370	726
Receitas com Operações da Securitizadora (Nota 16.6.)	50	168	582	4.719
Reversão de Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito (Nota 16.8.)	7.422	13.957	-	-
Outras (Nota 16.7.)	3.756	10.913	3.021	16.159
Outras Despesas Operacionais	(41.806)	(103.330)	(23.797)	(71.719)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(3.254)	(6.733)	(715)	(7.742)
Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito	-	-	3.405	(422)
Descontos Concedidos (Nota 16.9.)	(12.998)	(39.513)	(7.992)	(20.299)
Variações Monetárias Passivas	(2.252)	(6.600)	(566)	(3.685)
Apropriação Indébita	(4.227)	(4.968)	(287)	(1.037)
Despesas de Caráter Eventual (Nota 16.10.)	(11.789)	(24.248)	(7.748)	(20.049)
Outras	(7.286)	(21.268)	(9.894)	(18.485)
RESULTADO OPERACIONAL	(73.222)	(70.525)	36.932	91.933
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 16.11)	(982)	23.077	(6.173)	(6.861)
Receitas	1.291	27.660	1.090	6.403
Despesas	(2.273)	(4.583)	(7.263)	(13.264)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(74.204)	(47.448)	30.759	85.072
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17.)	31.748	28.505	(12.608)	(22.662)
Provisão para Imposto de Renda	(8.379)	(36.713)	(14.091)	(36.978)
Provisão para Contribuição Social	(4.835)	(21.539)	(8.520)	(22.229)
Ativo Fiscal Diferido	44.962	86.757	10.003	36.545
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(4.403)	(7.473)	(640)	(11.150)
Administradores	-	(206)	(40)	(752)
Empregados	(4.403)	(7.267)	(600)	(10.398)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(933)	(4.799)	(1.092)	(3.326)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(47.792)	(31.215)	16.419	47.934

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado
Método Indireto - Em Reais mil**

	Setembro	
	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro/Prejuízo Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.448)	85.072
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.	548.893	401.198
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	523.765	364.295
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.	(2.129)	4.716
Depreciações e Amortizações.	18.387	22.938
Depreciações e Amortizações de Arrendamento Mercantil.	2.354	-
Insuficiência / (Superveniência) de Depreciação.	1.085	4.760
Perda de Ativo Diferido e Intangível.	538	803
Ganho / Perda na Alienação de Bens.	94	146
Resultado da Participação Minoritária nas Controladas.	4.799	3.326
Outros	-	214
Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.	501.445	486.270
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(52.497)	231.269
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	48.411	(23.678)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	(14.811)	1.442
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	(39.184)	(42.998)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.	(946.661)	(2.041.172)
Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil.	34	(302)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(68.048)	(52.966)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(40.515)	(90.397)
Aumento (Redução) em Depósitos.	307.435	1.133.636
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(385)	(75.519)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.	(91.651)	(141.040)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.	(5.453)	1.367.175
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.	(95)	(563)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(41.895)	(25.723)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	15.010	8.343
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57.232)	(57.483)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades Operacionais	(486.092)	676.294
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de Imobilizado de Uso.	4.386	63
Alienação de Imobilizado de Arrendamento.	2.202	2.817
Aquisição de Investimentos	(8)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(15.061)	(15.507)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento.	(448)	(2.945)
Aplicações no Diferido / Intangível	(10.827)	(11.485)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades de Investimento	(19.756)	(27.057)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.	128.372	100.424
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos.	3.926	(44.538)
Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas.	18.337	67.183
Juros Sobre o Capital Próprio	(13.315)	(13.732)
Aumento de Capital	40.680	85.200
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades de Financiamento.	178.000	194.537
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.	(327.848)	843.774
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do período.	1.974.695	1.389.193
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do período.	1.646.847	2.232.967
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.	(327.848)	843.774

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA	17.184.037/0001-10
--------------------------------	---------------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Valor Adicionado Consolidado – Em Reais mil**

	Setembro	
	2013	2012
1 - RECEITAS.	1.414.580	1.463.428
Intermediação Financeira	1.876.002	1.785.793
Prestação de Serviços.	111.033	99.397
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(523.765)	(364.295)
Outras	(48.690)	(57.467)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(817.469)	(821.578)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(319.581)	(265.505)
Materiais, Energia e Outros	(18.584)	(16.403)
Serviços de Terceiros	(197.986)	(152.057)
Outros	(103.011)	(97.045)
Comunicações	(9.312)	(8.841)
Processamento de Dados	(47.847)	(43.835)
Propaganda e Publicidade	(4.774)	(2.121)
Serviços do Sistema Financeiro	(11.222)	(14.002)
Transportes	(8.448)	(7.874)
Outros	(21.408)	(20.372)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	277.530	376.345
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(20.741)	(22.939)
Depreciações e Amortizações	(18.387)	(19.684)
Depreciação e Amortização de Arrendamento Mercantil	(2.354)	(3.255)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	256.789	353.406
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	256.789	353.406
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	256.789	353.406
Pessoal	202.597	186.897
Remuneração Direta	154.332	143.455
Benefícios	35.941	31.091
F.G.T.S	12.324	12.351
Impostos, Taxas e Contribuições	31.398	76.516
Federais	23.495	70.439
Estaduais	156	105
Municipais	7.747	5.972
Remuneração de Capitais de Terceiros	49.210	38.733
Aluguéis	38.289	30.702
Arrendamento Mercantil	10.921	8.031
Remuneração de Capitais Próprios	(26.416)	51.260
Juros sobre o Capital Próprio	13.315	13.732
Lucros retidos/ Prejuízo do Período	(44.530)	34.202
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	4.799	3.326

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA	17.184.037/0001-10
--------------------------------	---------------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado – Em Reais mil**

	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(47.792)	(31.215)	16.419	47.934
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(63)	35	(212)	1
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(105)	58	(353)	1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42	(23)	141	-
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	(47.855)	(31.180)	16.207	47.935
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(47.855)	(31.180)	16.207	47.935
Lucro / (Prejuízo) Atribuível à Controladora	(47.855)	(31.180)	16.207	47.935

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 187 agências, 04 Postos de Atendimento Bancário – PAB e 30 Postos de Atendimento Eletrônico – PAE, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 3.188 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, arrendamento mercantil, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco Mercantil do Brasil S.A., por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As informações trimestrais individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.3.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 13/11/2013.

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012 e alterou o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro-rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

A Resolução CMN nº 4.036/11 faculta às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil diferir as despesas decorrentes da renegociação de operações de crédito cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo para o diferimento será 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear para a apropriação das despesas ao resultado do exercício (vide nota nº 6.4.).

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2013 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

As operações de arrendamento mercantil, consideradas nas informações trimestrais consolidadas, foram preparadas em conformidade com a Lei nº 6.099/74. Essas práticas não requerem a reclassificação das operações,

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

que permanecem registradas de acordo com as disposições da legislação citada, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas de operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco Mercantil do Brasil S.A. e empresas controladas (MB Consolidado), relacionadas abaixo, e os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) que, para fins de elaboração dessas informações trimestrais consolidadas, foram considerados Entidades de Propósito Específico (EPE) nos termos da Instrução CVM nº 408/04:

Empresa	Atividade	% - Participação	
		Set / 2013	Dez / 2012
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	78,77	78,77
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	76,41	76,41
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.	Imobiliária	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento mercantil	100,00	100,00

Na consolidação das informações trimestrais do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil Crédito Consignado INSS foi considerado os ajustes contábeis efetuados, destacando o saldo dos direitos creditórios que foram incorporados à carteira de operações de crédito, com o correspondente registro do saldo das cotas seniores na rubrica de “Obrigações por Empréstimos – no País”, líquido das aplicações em cotas subordinadas, conforme destacado a seguir:

Ativo / Passivo	FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS	
	Set / 2013	Dez / 2012
Títulos e Valores Mobiliários	(121.078)	(116.104)
Carteira de operações de crédito	156.241	240.292
(-) Provisão para créditos em liquidação duvidosa	(781)	(1.201)
Despesas antecipadas	16.629	27.160
Obrigações por empréstimos – no País	49.993	153.573
Fiscais e previdenciárias	407	(1.371)
Patrimônio líquido	611	(2.055)

Os ajustes decorrentes desta consolidação, no período findo em 30 de setembro de 2013, geraram um efeito líquido positivo no resultado consolidado de R\$ 2.666, decorrente dos seguintes desdobramentos:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Set / 2013	Set / 2012
Rendas de operações de crédito	19.529	30.039
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(4.974)	(10.447)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	420	437
Outras despesas administrativas	(10.531)	(9.682)
Imposto de renda e contribuição social	(1.778)	(4.139)
Total	2.666	6.208

Abaixo seguem as informações relacionadas ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil Crédito Consignado INSS em conformidade à Instrução CVM nº 408/04.

a) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC:

O Fundo foi instituído através de cessão de créditos sem coobrigação de carteira de CCB – Cédulas de Crédito Bancário, em julho de 2011, denominado “Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantil Crédito Consignado INSS” (FIDC MB).

O FIDC MB foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com duração de 66 (sessenta e seis) meses, contados da data da subscrição inicial das cotas seniores, sendo que o resgate se dará no 52º mês da subscrição inicial. Ainda de acordo com o regulamento, o prazo de duração do fundo pode ser prorrogado até que ocorra o resgate da última cota em circulação.

O FIDC MB é administrado por Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; tem como objeto a captação de recursos para aquisição de Direitos Creditórios oriundos de empréstimos pessoais concedidos, representados por Cédulas de Crédito Bancário – CCB ou contratos eletrônicos oriundos dos terminais de Autoatendimento, cujo pagamento seja efetuado por meio de consignação em benefícios previdenciários do INSS nos termos de sua política de investimento e como propósito proporcionar rendimentos aos seus Cotistas no médio e longo prazo.

As cotas do FIDC MB são avaliadas diariamente. No caso das cotas seniores consideram-se as taxas de retorno previstas como *benchmark* de 102,40% da taxa CDI, apropriadas de forma *pro-rata temporis*. Já as cotas subordinadas têm seu valor obtido pela diferença entre o saldo do patrimônio líquido do fundo e o valor total das cotas seniores.

b) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC MB:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356/01, com redação dada pela Instrução CVM nº 393/03, a relação mínima entre o patrimônio líquido do FIDC e o valor das cotas seniores em circulação é de 76,92%. Nesse contexto, o FIDC MB deverá ter aproximadamente no mínimo 23,08% do seu patrimônio representados por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e ficará a disposição dos cotistas do Fundo na sede da Instituição Administradora.

A participação do Banco no FIDC MB ocorre pela detenção das cotas subordinadas.

c) Natureza do envolvimento com o FIDC MB e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

O Banco, além de sua participação através das cotas subordinadas, realiza cessão de direitos creditórios e transferências de empréstimos pessoais concedidos aos aposentados e pensionistas do INSS, representados por CCBs, para o FIDC MB.

O Banco Mercantil do Brasil foi contratado como agente de cobrança para exercer as atividades tanto de recebimento, informação e transferência ordinária dos direitos creditórios cedidos ao FIDC MB, quanto de

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

cobrança dos direitos creditórios cedidos inadimplentes. O Banco Mercantil do Brasil é, na qualidade de fiel depositário, responsável pela guarda física dos documentos comprobatórios dos direitos creditórios cedidos.

As cotas subordinadas detidas pelo Banco absorvem o risco de crédito até o valor de sua emissão e o seu resgate somente ocorre após o resgate das cotas seniores.

O FIDC MB está sujeito aos riscos de flutuações de mercado, risco de crédito das respectivas contrapartes, riscos sistêmicos, condições adversas de liquidez e negociação aplicáveis aos direitos creditórios, ativos financeiros e demais modalidades operacionais integrantes da carteira do fundo.

d) Montante, natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre o Banco e o FIDC MB:

Com a vigência da Resolução CMN nº 3.533/08, a partir de 01/01/2012, as operações de cessão de créditos cedidas aos referidos fundos permanecem registradas no ativo da Instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

Cessão após 31/12/2011	Set / 2013	Dez / 2012
FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS		
Saldo de operações de crédito cedidas	98.473	119.990
Saldo das obrigações assumidas	120.651	149.121

e) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC MB:

O patrimônio total do fundo é composto, como segue:

Cotas dos fundos	Set / 2013	Dez / 2012
Seniores	273.325	319.571
Subordinadas	121.078	116.104
Total	394.403	435.675

f) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC MB:

O Banco não ofereceu quaisquer tipos de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC MB ou de seus investidores.

g) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Fundo:

O Banco é detentor da totalidade das cotas subordinadas do FIDC MB, sendo que as cotas seniores são ofertadas no mercado a diversos investidores qualificados.

Conforme cronograma de amortização estabelecido no suplemento de emissão da 1ª série e condições previstas no regulamento do FIDC MB, as amortizações das cotas seniores iniciarão a partir do 13º mês, inclusive, contado da data de subscrição inicial, e ocorrerá em 48 parcelas mensais.

A partir de setembro de 2012 começaram as amortizações das cotas seniores de emissão da 1ª série do FIDC MB. No período findo em 30 de setembro de 2013 as amortizações das cotas seniores montam em R\$ 90.276 (R\$ 28.684 em dezembro de 2012).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**2.3. Agência no Exterior**

O Mercantil do Brasil iniciou as operações de sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, em dezembro de 2006, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Ativos circulante e Não circulante	139.709	121.889	62.650	59.647
Disponibilidades	481	681	216	333
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.232	16.512	4.140	8.080
Títulos e valores mobiliários	11.466	8.575	5.142	4.197
Operações de crédito	118.441	96.110	53.113	47.032
Outros valores e bens	79	2	35	1
Permanente	10	9	4	4
Passivos circulante e Não circulante	112.288	97.860	50.353	47.888
Obrigações por TVM no exterior	49.232	44.972	22.077	22.008
Obrigações por empréstimos e repasses	63.056	52.888	28.276	25.880
Patrimônio líquido	27.421	24.029	12.297	11.759
Lucro líquido	1.194	6.415	535	3.139

2.4. Principais políticas contábeis

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Os ativos e os passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos pré-fixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro-rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As informações financeiras da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 30 de setembro de 2013, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 2,2300 (Em 31 de dezembro de 2012: US\$ 1,00 = R\$ 2,0435). As transações em moeda estrangeira no resultado foram convertidas pela cotação na data da transação (Taxa *Spot*).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de 2008, em conformidade com a Deliberação CVM nº 527/07 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado do exercício.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigação, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado; e
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes, na análise das operações e constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As comissões sobre intermediação de operações de crédito são registradas em despesas antecipadas e apropriadas pelos prazos das respectivas operações.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados (vide nota nº 12.3.), está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imobilizado de arrendamento é depreciado pelo método linear à taxas aceleradas, de acordo com as disposições das Portarias MF nºs 140/84 e 113/88.

O ativo diferido é representado em conformidade com as normas da Resolução CMN nº 3.617/08 e normas complementares e amortizado como segue: a) gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros – pelo método linear de acordo com o prazo estabelecido nos contratos de locação, e b) gastos com instalação e adaptação de dependências – pelo método linear e por tempo não superior a 10 anos.

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, inclusive aqueles reclassificados do ativo diferido. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis e tributárias classificados como perdas prováveis, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.
- d) Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento Social) incidentes sobre o faturamento são recolhidas à alíquotas de 0,65% e 4,00% respectivamente, pelo regime cumulativo. As bases de cálculo da COFINS do Banco e das Controladas Mercantil do Brasil Financeira S.A. e Mercantil do Brasil Corretora S.A., bem como as do PIS das Empresas Financeiras são obtidas através do somatório dos valores que compõem as receitas de prestação de serviço, com amparo em decisões transitadas em julgado, que julgaram a inconstitucionalidade do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável. Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

As modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procede-se da seguinte forma:

- a) Os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar são eliminados das despesas financeiras e são apresentados a débito de lucros acumulados;
- b) Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reclassificados para a rubrica de "Resultado da Equivalência Patrimonial". O saldo de juros sobre o capital próprio a receber é registrado na rubrica de "Rendas a Receber".

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Eventos	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Set / 2012	Set / 2013	Set / 2012
Disponibilidades	193.522	151.275	193.522	151.275
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.372.416	2.031.563	1.453.325	2.081.692
Total	1.565.938	2.182.838	1.646.847	2.232.967

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	1.315.946	1.625.868	1.396.855	1.688.624
Letras Financeiras do Tesouro	-	232.536	-	235.433
Letras do Tesouro Nacional	989.448	386.497	1.070.356	446.356
Notas do Tesouro Nacional	326.498	1.006.835	326.499	1.006.835
Posição financiada	1.425.546	1.407.778	1.344.637	1.345.022
Letras Financeiras do Tesouro	-	252.325	-	249.428
Letras do Tesouro Nacional	722.050	815.434	641.141	755.575
Notas do Tesouro Nacional	703.496	340.019	703.496	340.019
Subtotal	2.741.492	3.033.646	2.741.492	3.033.646
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.312.235	799.046	294.458	300.122
Aplicações em moedas estrangeiras	19.354	18.371	19.354	18.371
Subtotal	1.331.589	817.417	313.812	318.493
Total	4.073.081	3.851.063	3.055.304	3.352.139
Circulante	3.972.613	3.745.751	2.954.836	3.246.827
Não circulante	100.468	105.312	100.468	105.312

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A posição financiada tem como contrapartida no passivo “captação no mercado aberto” que se refere, basicamente, por recompras a liquidar de carteira de terceiros.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**5.1. Títulos e valores mobiliários**

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
Títulos / Vencimentos	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Títulos para Negociação								
Ações	-	-	-	-	1.385	1.034	1.317	888
Indeterminado	-	-	-	-	1.385	1.034	1.317	888
LFT	1.359	3.144	1.361	3.144	11.182	17.689	11.181	17.689
De 181 dias a 1 ano	-	1.858	-	1.858	-	7.120	-	7.120
De 1 a 2 anos	-	-	-	-	9.823	-	9.820	-
De 2 a 3 anos	-	-	-	-	-	9.283	-	9.283
De 4 a 5 anos	1.359	-	1.361	-	1.359	-	1.361	-
De 5 a 10 anos	-	1.286	-	1.286	-	1.286	-	1.286
Total	1.359	3.144	1.361	3.144	12.567	18.723	12.498	18.577
Títulos Disponíveis para Venda								
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	4.425	304	4.425	304
Indeterminado	-	-	-	-	4.425	304	4.425	304
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	5.482	27.326	5.482	27.326
Indeterminado	-	-	-	-	5.482	27.326	5.482	27.326
LFT	295.423	317.163	295.475	317.157	295.423	317.163	295.475	317.157
De 61 a 90 dias	-	54.478	-	54.477	-	54.478	-	54.477
De 91 a 180 dias	10.110	2.560	10.111	2.560	10.110	2.560	10.111	2.560
De 181 dias a 1 ano	71.022	80.046	71.035	80.044	71.022	80.046	71.035	80.044
De 1 a 2 anos	119.981	63.339	120.008	63.343	119.981	63.339	120.008	63.343
De 2 a 3 anos	-	116.740	-	116.733	-	116.740	-	116.733
De 4 a 5 anos	47.021	-	47.013	-	47.021	-	47.013	-
De 5 a 10 anos	47.289	-	47.308	-	47.289	-	47.308	-
Total	295.423	317.163	295.475	317.157	305.330	344.793	305.382	344.787

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
Títulos / Vencimentos	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Mantidos até o Vencimento								
BONDS	11.465	8.575	12.360	7.681	11.465	8.575	12.360	7.681
Até 30 dias	-	210	-	210	-	210	-	210
De 91 a 180 dias	2.925	2.072	2.919	2.065	2.925	2.072	2.919	2.065
De 181 dias a 1 ano	1.611	-	1.594	-	1.611	-	1.594	-
De 1 a 2 anos	6.929	-	7.847	-	6.929	-	7.847	-
De 2 a 3 anos	-	6.293	-	5.406	-	6.293	-	5.406
Fundo de invest. em direitos cred.	121.080	116.106	121.080	116.106	-	-	-	-
Até 30 dias	3.027	2.370	3.027	2.370	-	-	-	-
De 31 a 60 dias	3.027	2.370	3.027	2.370	-	-	-	-
De 61 a 90 dias	3.027	2.370	3.027	2.370	-	-	-	-
De 91 a 180 dias	9.081	7.107	9.081	7.107	-	-	-	-
De 181 dias a 1 ano	18.162	14.217	18.162	14.217	-	-	-	-
De 1 a 2 anos	36.324	28.434	36.324	28.434	-	-	-	-
De 2 a 3 anos	36.324	28.434	36.324	28.434	-	-	-	-
De 3 a 4 anos	12.108	28.434	12.108	28.434	-	-	-	-
De 4 a 5 anos	-	2.370	-	2.370	-	-	-	-
Total	132.545	124.681	133.440	123.787	11.465	8.575	12.360	7.681
Total Geral	429.327	444.988	430.276	444.088	329.362	372.091	330.240	371.045
Valor Contábil	-	-	429.381	444.982	-	-	329.345	371.939
Diferencial a receber - Swap	-	-	25.152	30.936	-	-	25.152	30.936
Total Contábil	-	-	454.533	475.918	-	-	354.497	402.875
Circulante	-	-	127.776	172.898	-	-	112.495	187.525
Não Circulante	-	-	326.757	303.020	-	-	242.002	215.350

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na BM&FBovespa.

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBovespa.

Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação, divulgada pela BM&FBovespa no último dia útil do mês.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os títulos privados e os títulos de renda variável no exterior são atualizados, respectivamente, com base nos índices de mercado e nos índices NASDAQ divulgados na Bolsa de Nova Iorque. Estes títulos e valores mobiliários registrados em moeda estrangeira são convertidos para moeda nacional à taxa de câmbio vigente no encerramento do exercício.

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

a) Política

Os derivativos negociados pelo Banco Mercantil do Brasil são basicamente operações de *swap* utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais.

b) Objetivos e Estratégias de Gerenciamento de Riscos e Efetividade

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Instituição são de operações de *swap* realizadas como instrumentos de proteção contra as variações cambiais sobre as captações internacionais e como instrumento de ajuste de remuneração de operações de captação no mercado interno. Para as captações no exterior, o Banco realiza hedge na mesma moeda, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial.

A efetividade é verificada na realização das operações de hedge através da projeção tanto do passivo objeto quanto das operações classificadas como hedge, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que os efeitos da variação cambial nas operações de hedge é equivalente ao gerado nas operações objeto de hedge.

c) Riscos Associados

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “V@R” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

d) Valor Justo

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swap*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02, todos registradas na CETIP.

Para obtenção do valor justo das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&FBovespa, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais, tendo como contrapartida contas de resultado.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Segregação por Ativo e Passivo, Categoria, Risco e Estratégia

Descrição	Valor de referência (nocional)		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012	Valor a	
					Receber	Pagar
Derivativo utilizado para efeito de Hedge de Investimento no Exterior ^(*)						
Contratos Futuros						
Compromissos de venda	15.660	14.375	15.398	14.323	-	(262)
Moeda Estrangeira	15.660	14.375	15.398	14.323	-	(262)
Hedge da Captação Externa e Interna						
Contratos de Swap						
Posição Ativa	456.603	471.527	576.495	565.804	25.152	-
Moeda Estrangeira	456.603	471.527	576.495	565.804	25.152	-
Posição Passiva	456.603	471.527	555.426	535.026	-	(4.083)
Taxas – (CDI)	456.603	471.527	555.426	535.026	-	(4.083)

^(*) Operação com derivativo realizada pelo Banco com a finalidade de proteger a exposição cambial do Patrimônio Líquido, no valor de US\$ 12,3 milhões, de sua Agência no exterior, em *Grand Cayman*.

Instrumentos de proteção <i>Hedge</i>							
Contratos de <i>Swap</i>							
Ativo objeto: Captação Internacional							
Indexador		Faixa de Vencimento	Mercado de Registro	Valor Base	Ajuste		Riscos
Ativo	Passivo				Curva	Mercado	V@R
Dólar	CDI	01 a 90 dias	CETIP	-	-	-	-
		91 a 360 dias		35.802	4.915	4.026	(872)
		Acima de 360 dias		420.801	59.871	17.043	(10.763)
Total				456.603	64.786	21.069	(11.635)
Contratos Futuros							
Dólar		01 a 90 dias	BM&F	15.660	(262)	(262)	(272)
Total				15.660	(262)	(262)	(272)
Total Geral em 30/09/2013				472.263	64.524	20.807	(11.907)
Total Geral em 31/12/2012				485.902	23.607	30.831	(7.490)

f) Ganhos e Perdas Agrupados por Categorias de Riscos e Contas de Resultado e/ou Patrimônio Líquido

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

MB – Múltiplo e Consolidado						
Descrição	Períodos findos em					
	Set / 2013			Set / 2012		
Derivativos	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	75.165	(73.751)	1.414	101.396	(22.519)	78.877
“Dólar Futuro”	8.049	(8.610)	(561)	2.107	(1.978)	129
Total	83.214	(82.362)	853	103.503	(24.497)	79.006

g) Valores e Efeitos no Resultado e no Patrimônio Líquido de Operações que deixaram de ser Hedge

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de Hedge.

h) Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela Administração. Foram então considerados os derivativos, a Captação Externa (Dívida Subordinada) e os Títulos e Valores Mobiliários - TVM's que não estão classificados como mantidos até o vencimento. Em razão das incertezas quanto ao comportamento da taxa de câmbio, a Instituição optou por proteger o capital investido na agência de Cayman através de operações no mercado futuro. Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, na sua grande maioria, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) da captação externa e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de risco que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (BM&FBovespa), tais como: cotação do dólar, preço das ações e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 2,35 e a taxa de juros a 10,13 % ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25,00% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2013 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 2,79 e a taxa de juros 12,43% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50,00% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2013 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 3,34 e a taxa de juros 14,91% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do valor justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I**	II	III
Captação Externa com <i>Hedge</i>	Moeda Estrangeira (USD) *	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	29.988	144.123	288.247
		Dívida em USD	(30.128)	(144.795)	(289.591)
		Efeito Líquido	(140)	(672)	(1.344)
	Cupom Cambial *	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	6.137	(24.382)	(47.298)
		Dívida em USD	(5.915)	23.505	45.567
		Efeito Líquido	222	(877)	(1.731)
	Taxa de Juros Pré-fixada (%CDI)	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	374	(10.007)	(18.441)
Investimento Externo com <i>Hedge</i>	Moeda Estrangeira (USD) *	Investimento em USD	(482)	3.902	7.805
		Derivativo (ponta passiva futuro)	475	(3.914)	(7.830)
		Efeito Líquido	(7)	(12)	(25)
	Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta ativa futuro)	(3)	(30)	(60)
TVM	Renda Variável	Ações	2	(329)	(658)
Total sem correlação			-	(11.927)	(22.259)
Total com correlação			448	(11.624)	(21.461)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			269	(6.974)	(12.876)

* A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro / prejuízo ou prejuízo / lucro).

** Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do *hedge* das captações externas, já que os significativos efeitos no resultado proveniente das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor destas dívidas é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do *swap*.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota nº 19.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**6.1. As operações de crédito e outros créditos são como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Operações de crédito	7.817.689	7.511.986	9.003.992	8.373.317
Devedores por compra de valores e bens	4.436	4.452	4.436	4.452
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	1.190	960	1.190	960
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	64.536	44.317	64.536	44.317
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 7.5.)	98.486	78.443	98.486	78.443
Operações de arrendamento mercantil a valor presente	-	-	2.103	6.003
Total	7.986.337	7.640.158	9.174.743	8.507.492
Circulante	4.654.778	4.609.965	5.145.400	4.993.777
Não circulante	3.331.559	3.030.193	4.029.343	3.513.715

6.2. A movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos, é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos exercícios	387.729	284.533	397.746	296.481
Constituição de provisão	728.655	707.145	748.997	724.093
Reversão de provisão	(218.722)	(243.069)	(225.542)	(252.868)
Baixa	(311.244)	(360.880)	(315.520)	(369.960)
Saldos no final dos períodos	586.418	387.729	605.681	397.746
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos exercícios	226	-	226	-
Constituição de provisão	310	226	310	226
Saldos no final dos períodos	536	226	536	226
Efeito no resultado	510.243	464.302	523.765	471.451
Totais	586.954	387.955	606.217	397.972
Circulante	366.004	256.299	374.389	261.181
Não circulante	220.950	131.656	231.828	136.791

Os créditos recuperados montam em R\$ 24.946 (R\$ 16.452 em setembro de 2012) e R\$ 26.354 (R\$ 18.032 em setembro de 2012) no consolidado. Os créditos recuperados contemplam as vendas para terceiros de parte da carteira classificada no nível H e, também, de créditos baixados como prejuízos.

6.3. A classificação de nível de risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos é como segue:

- a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Múltiplo**

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
AA	229.334	-	229.334	853.823	-	178.307	-	465.788	-	1.497.918	1.727.252	2.475.795	-	-
A	3.236.811	-	3.236.811	318.743	-	142.415	-	194.497	-	655.655	3.892.466	3.922.509	19.456	19.607
B	90.483	35.831	126.314	357.933	17.001	143.219	9.502	268.114	26.744	822.513	948.827	273.535	9.488	2.735
C	24.503	31.388	55.891	71.106	21.320	13.778	6.165	55.512	16.909	184.790	240.681	277.512	7.221	8.325
D	61.895	36.272	98.167	78.410	86.995	32.967	49.398	92.192	40.419	380.381	478.548	233.609	47.856	23.361
E	11.009	37.090	48.099	17.340	31.968	13.671	16.420	10.175	9.621	99.195	147.294	105.213	44.188	31.564
F	9.773	31.427	41.200	9.827	22.427	3.425	19.531	1.838	21.387	78.435	119.635	64.584	59.817	32.292
G	10.081	30.870	40.951	40.881	10.154	3.501	8.502	391	6.419	69.848	110.799	58.523	77.559	40.967
H	7.708	138.023	145.731	9.011	95.411	3.427	49.626	837	16.792	175.104	320.835	228.878	320.833	228.878
Total	3.681.597	340.901	4.022.498	1.757.074	285.276	534.710	159.144	1.089.344	138.291	3.963.839	7.986.337	7.640.158	586.418	387.729

Operações de Crédito Normal – operações de crédito a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

MB – Consolidado

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal					
AA	277.906	-	277.906	869.903	-	183.678	-	483.423	-	1.537.004	1.814.910	2.616.163	-	-
A	4.242.288	-	4.242.288	323.844	-	145.889	-	201.932	-	671.665	4.913.953	4.597.837	24.561	22.983
B	104.603	46.488	151.091	359.754	18.240	143.815	9.572	273.353	27.211	831.945	983.036	305.748	9.831	3.057
C	27.080	42.109	69.189	71.417	22.791	13.847	6.280	56.146	18.491	188.972	258.161	285.676	7.745	8.570
D	62.304	42.607	104.911	78.441	87.417	33.343	49.447	92.949	40.988	382.585	487.496	237.047	48.751	23.705
E	11.236	41.255	52.491	17.340	32.111	13.671	16.579	10.174	9.912	99.787	152.278	107.094	45.683	32.129
F	10.084	34.831	44.915	9.863	22.427	3.508	19.684	1.838	21.511	78.831	123.746	65.702	61.873	32.851
G	10.252	32.843	43.095	40.895	10.178	3.502	8.505	393	6.512	69.985	113.080	59.248	79.155	41.474
H	8.408	143.069	151.477	9.010	95.905	3.527	49.950	1.019	17.195	176.606	328.083	232.977	328.082	232.977
Total	4.754.161	383.202	5.137.363	1.780.467	289.069	544.780	160.017	1.121.227	141.820	4.037.380	9.174.743	8.507.492	605.681	397.746

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações com 15 ou mais dias de créditos vencidos.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	1.723.418	3.884.162	851.263	159.899	255.579	51.448	24.630	54.621	20.802	7.025.822	87,97
01 a 30 dias	205.329	359.958	149.546	21.438	24.977	1.215	642	287	1.076	764.468	9,57
31 a 60 dias	184.800	233.036	173.538	19.070	16.346	1.177	505	230	396	629.098	7,88
61 a 90 dias	182.033	232.697	159.465	12.078	14.402	4.668	652	281	447	606.723	7,60
91 a 180 dias	240.492	468.541	160.805	20.880	27.908	3.437	2.710	1.188	5.080	931.041	11,66
181 a 360 dias	283.851	663.286	82.019	36.849	35.813	6.676	5.054	14.751	1.915	1.130.214	14,15
Acima de 360 dias	626.913	1.926.644	125.890	49.584	136.133	34.275	15.067	37.884	11.888	2.964.278	37,11
Vencidas até 14 dias	3.834	8.304	8.486	5.000	9.885	747	233	233	181	36.903	0,46
Total em 30/09/2013	1.727.252	3.892.466	859.749	164.899	265.464	52.195	24.863	54.854	20.983	7.062.725	88,43
%	21,63	48,74	10,77	2,06	3,32	0,65	0,31	0,69	0,26	88,43	-
Total em 31/12/2012	2.475.795	3.922.509	226.644	178.982	154.769	54.256	17.557	9.922	13.061	7.053.495	92,31
%	32,40	51,33	2,97	2,34	2,03	0,71	0,23	0,13	0,17	92,31	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	57.346	53.099	182.513	61.735	68.100	38.266	163.995	625.054	7,84
01 a 30 dias	-	-	2.889	2.859	5.324	2.239	2.618	1.213	6.135	23.277	0,29
31 a 60 dias	-	-	2.397	2.475	4.118	2.496	2.847	1.321	8.127	23.781	0,30
61 a 90 dias	-	-	2.437	2.382	4.291	2.604	2.924	1.405	7.534	23.577	0,30
91 a 180 dias	-	-	6.796	7.019	12.975	6.500	8.843	4.078	22.313	68.524	0,86
181 a 360 dias	-	-	11.365	10.731	25.947	10.178	14.719	7.582	35.987	116.509	1,46
Acima de 360 dias	-	-	31.462	27.633	129.858	37.718	36.149	22.667	83.899	369.386	4,63
Parcelas vencidas	-	-	31.732	22.683	30.571	33.364	26.672	17.679	135.857	298.558	3,73
01 a 14 dias	-	-	259	1.343	2.377	1.020	1.572	364	2.537	9.472	0,12
15 a 30 dias	-	-	30.923	2.374	4.149	1.433	1.126	815	3.994	44.814	0,56
31 a 60 dias	-	-	550	18.138	14.432	7.818	6.188	1.794	6.857	55.777	0,70
61 a 90 dias	-	-	-	579	8.021	11.076	3.355	1.929	7.848	32.808	0,41
91 a 180 dias	-	-	-	249	1.592	11.305	12.851	11.071	27.038	64.106	0,80
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	712	1.580	1.706	83.160	87.158	1,09
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	4.423	4.423	0,05
Total em 30/09/2013	-	-	89.078	75.782	213.084	95.099	94.772	55.945	299.852	923.612	11,57
%	-	-	1,12	0,95	2,67	1,19	1,19	0,70	3,75	11,57	-
Total em 31/12/2012	-	-	46.891	98.530	78.840	50.957	47.027	48.601	215.817	586.663	7,69
%	-	-	0,61	1,29	1,03	0,67	0,62	0,64	2,83	7,69	-
Total Geral											
Total em 30/09/2013	1.727.252	3.892.466	948.827	240.681	478.548	147.294	119.635	110.799	320.835	7.986.337	100,00
%	21,63	48,74	11,89	3,01	5,99	1,84	1,50	1,39	4,01	100,00	-
Total em 31/12/2012	2.475.795	3.922.509	273.535	277.512	233.609	105.213	64.584	58.523	228.878	7.640.158	100,00
%	32,40	51,33	3,58	3,63	3,06	1,38	0,85	0,77	3,00	100,00	-

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Consolidado**

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	1.810.849	4.904.533	872.881	163.454	257.108	51.673	25.057	54.807	21.761	8.162.123	88,96
01 a 30 dias	210.557	396.146	150.797	21.625	25.090	1.223	657	296	1.127	807.518	8,80
31 a 60 dias	189.481	270.160	174.577	19.261	16.445	1.185	521	237	446	672.313	7,33
61 a 90 dias	187.023	269.509	160.489	12.259	14.513	4.676	667	289	491	649.916	7,08
91 a 180 dias	253.272	573.224	163.509	21.367	28.227	3.460	2.754	1.211	5.206	1.052.230	11,47
181 a 360 dias	307.104	846.984	86.619	37.628	36.193	6.719	5.153	14.789	2.136	1.343.325	14,64
Acima de 360 dias	663.412	2.548.510	136.890	51.314	136.640	34.410	15.305	37.985	12.355	3.636.821	39,64
Vencidas até 14 dias	4.061	9.420	8.644	5.036	9.929	748	236	235	203	38.512	0,42
Total em 30/09/2013	1.814.910	4.913.953	881.525	168.490	267.037	52.421	25.293	55.042	21.964	8.200.635	89,38
%	19,78	53,55	9,61	1,84	2,91	0,57	0,28	0,60	0,24	89,38	
Total em 31/12/2012	2.616.163	4.597.837	250.374	180.842	155.852	54.486	17.734	9.956	13.745	7.896.989	92,82
%	30,75	54,04	2,94	2,13	1,83	0,64	0,21	0,12	0,16	92,82	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	68.353	65.680	188.907	65.808	71.140	39.927	168.523	668.338	7,29
01 a 30 dias	-	-	3.391	3.405	5.576	2.344	2.704	1.275	6.344	25.039	0,27
31 a 60 dias	-	-	2.884	2.993	4.397	2.646	2.969	1.388	8.348	25.625	0,28
61 a 90 dias	-	-	2.910	2.929	4.573	2.755	3.044	1.474	7.759	25.444	0,28
91 a 180 dias	-	-	8.138	8.583	13.777	6.930	9.188	4.275	22.937	73.828	0,81
181 a 360 dias	-	-	13.609	13.421	27.275	10.936	15.287	7.926	37.042	125.496	1,37
Acima de 360 dias	-	-	37.421	34.349	133.309	40.197	37.948	23.589	86.093	392.906	4,28
Parcelas vencidas	-	-	33.158	23.991	31.552	34.049	27.313	18.111	137.596	305.770	3,33
01 a 14 dias	-	-	280	1.543	2.469	1.036	1.584	374	2.596	9.882	0,11
15 a 30 dias	-	-	32.191	2.668	4.266	1.495	1.178	844	4.101	46.743	0,51
31 a 60 dias	-	-	687	18.690	14.656	7.910	6.256	1.843	7.028	57.070	0,62
61 a 90 dias	-	-	-	757	8.265	11.168	3.436	1.975	8.012	33.613	0,37
91 a 180 dias	-	-	-	333	1.896	11.565	13.040	11.247	27.508	65.589	0,71
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	875	1.819	1.828	83.842	88.364	0,96
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	4.509	4.509	0,05
Total em 30/09/2013	-	-	101.511	89.671	220.459	99.857	98.453	58.038	306.119	974.108	10,62
%	-	-	1,11	0,98	2,40	1,09	1,07	0,63	3,34	10,62	-
Total em 31/12/2012	-	-	55.374	104.834	81.195	52.608	47.968	49.292	219.232	610.503	7,18
%	-	-	0,65	1,23	0,95	0,62	0,57	0,58	2,58	7,18	-
Total Geral											
Total em 30/09/2013	1.814.910	4.913.953	983.036	258.161	487.496	152.278	123.746	113.080	328.083	9.174.743	100,00
%	19,78	53,55	10,72	2,82	5,31	1,66	1,35	1,23	3,58	100,00	-
Total em 31/12/2012	2.616.163	4.597.837	305.748	285.676	237.047	107.094	65.702	59.248	232.977	8.507.492	100,00
%	30,75	54,04	3,59	3,36	2,78	1,26	0,78	0,70	2,74	100,00	-

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB - Múltiplo				MB - Consolidado			
	Set / 2013	%	Dez / 2012	%	Set / 2013	%	Dez / 2012	%
Pessoa Física	4.022.498	50,37	3.461.956	45,31	5.137.363	55,99	4.203.439	49,42
Pessoa Jurídica	3.963.839	49,63	4.178.202	54,69	4.037.380	44,01	4.304.053	50,58
Construção Civil	765.258	9,59	804.837	10,54	774.735	8,44	826.417	9,71
Prestação de Serviços	289.181	3,62	254.715	3,33	298.280	3,25	265.832	3,12
Comércio Atacadista	241.087	3,02	243.934	3,19	242.503	2,64	247.933	2,91
Comércio Varejista	214.439	2,69	220.381	2,88	220.807	2,41	233.148	2,74
Transporte de Passageiros	197.810	2,48	187.460	2,45	205.451	2,24	198.410	2,33
Atividades Financeiras	188.828	2,36	277.224	3,63	189.703	2,07	178.999	2,10
Logística e Cargas	168.871	2,11	159.952	2,09	183.335	2,00	280.992	3,30
Siderurgia	175.028	2,19	189.343	2,48	175.433	1,91	190.684	2,24
Biocombustíveis e Açúcar	155.330	1,94	145.569	1,91	161.291	1,76	151.116	1,78
Educação	139.833	1,75	134.892	1,77	140.289	1,53	135.603	1,59
Materiais de Construção	132.880	1,66	128.165	1,68	135.375	1,48	132.305	1,56
Têxtil e Confeções	73.589	0,92	91.631	1,20	73.984	0,81	92.178	1,08
Saúde humana e Serviços Sociais	89.389	1,12	98.218	1,29	90.463	0,99	99.438	1,17
Bens de Capital	89.714	1,12	95.798	1,25	91.112	0,99	98.946	1,16
Soja	80.733	1,01	78.330	1,03	80.733	0,88	78.345	0,92
Automobilístico	74.357	0,93	78.560	1,03	74.810	0,82	79.317	0,93
Distribuição de Combustíveis	67.633	0,85	72.637	0,95	68.320	0,74	73.986	0,88
Alimentos	70.710	0,89	97.224	1,27	71.912	0,78	100.662	1,18
Outros	749.169	9,38	819.332	10,72	758.844	8,27	839.742	9,88
Total	7.986.337	100,00	7.640.158	100,00	9.174.743	100,00	8.507.492	100,00

d) Composição da carteira por produto

MB – Múltiplo

Setembro de 2013												Dezembro de 2012	
Produtos	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	98.613	1.940.686	16.211	10.126	12.507	8.466	8.957	9.094	48.069	2.152.729	26,96	1.880.223	24,61
Capital de Giro	861.138	402.011	331.545	132.371	146.731	14.153	31.614	18.722	61.139	1.999.424	25,04	2.253.449	29,49
Crédito Pessoal	51.756	624.430	52.430	23.734	26.540	14.420	13.036	9.613	43.906	859.865	10,77	725.518	9,50
Crédito Consignado Público	119	475.524	27.682	8.406	22.299	5.342	4.692	5.461	11.578	561.103	7,03	521.757	6,83
Cheque Empresa	17.940	62.223	323.791	34.113	33.161	8.661	4.456	2.419	28.014	514.778	6,45	516.781	6,76
Conta Garantida	244.584	105.267	123.611	8.927	4.360	3.557	541	638	1.835	493.320	6,18	530.621	6,95
Renegociação	-	-	-	-	125.766	65.447	32.080	23.540	58.786	305.619	3,81	159.208	2,08
Crédito Rural	270.432	14.705	1.419	3.695	149	-	-	-	-	290.400	3,64	275.276	3,60
Empréstimo Parcelado	-	-	-	914	89.723	16.886	18.440	31.823	40.612	198.398	2,48	157.980	2,07
Desconto	73.398	71.654	19.624	8.319	8.220	3.424	389	396	4.794	190.218	2,38	245.489	3,21
Cartão de Crédito	1.425	106.250	9.404	3.903	3.051	1.954	1.504	1.598	8.195	137.284	1,72	108.488	1,42
Cheque Especial	3.745	78.727	19.414	5.672	4.193	3.167	2.225	2.315	12.712	132.170	1,65	113.000	1,48
Câmbio	49.833	5.207	14.848	160	289	-	-	-	-	70.337	0,88	51.067	0,67
Crédito Imobiliário	51.725	1.416	5.756	-	76	11	-	-	-	58.984	0,74	87.968	1,15
Outros	2.544	4.366	3.092	341	1.483	1.806	1.701	5.180	1.195	21.708	0,27	13.333	0,18
Total geral	1.727.252	3.892.466	948.827	240.681	478.548	147.294	119.635	110.799	320.835	7.986.337	100,00	7.640.158	100,00

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Setembro de 2013												Dezembro de 2012	
Produtos	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	98.613	2.817.379	20.208	16.018	16.714	12.152	11.951	10.583	50.658	3.054.276	33,29	2.470.766	29,03
Capital de Giro	872.793	404.933	332.457	133.058	146.731	14.153	31.614	18.722	61.139	2.015.600	21,97	2.300.176	27,04
Crédito Pessoal	51.756	624.430	52.430	23.734	26.540	14.420	13.036	9.613	43.906	859.865	9,37	725.518	8,53
Crédito Consignado Público	170	530.514	28.577	8.429	22.310	5.342	4.692	5.461	11.600	617.095	6,73	521.757	6,13
Cheque Empresa	17.940	62.223	323.791	34.113	33.161	8.661	4.456	2.419	28.014	514.778	5,61	516.781	6,07
Conta Garantida	244.584	105.267	123.611	8.927	4.360	3.557	541	638	1.835	493.320	5,38	530.621	6,24
Renegociação	-	-	-	-	125.766	65.447	32.080	23.540	58.786	305.619	3,33	159.208	1,87
Crédito Rural	270.432	14.705	1.419	3.695	149	-	-	-	-	290.400	3,17	275.276	3,24
Financiamento de Veículos - CDC	74.231	86.804	28.000	10.843	4.633	1.298	1.035	787	4.637	212.268	2,31	220.908	2,60
Empréstimo Parcelado	-	-	-	914	89.723	16.886	18.440	31.823	40.612	198.398	2,16	157.980	1,86
Desconto	73.398	71.654	19.624	8.319	8.220	3.424	389	396	4.794	190.218	2,07	245.489	2,89
Cartão de Crédito	1.425	106.250	9.404	3.903	3.051	1.954	1.504	1.598	8.195	137.284	1,50	108.488	1,28
Cheque Especial	3.745	78.727	19.414	5.672	4.193	3.167	2.225	2.315	12.712	132.170	1,44	113.000	1,33
Câmbio	49.833	5.207	14.848	160	289	-	-	-	-	70.337	0,77	51.067	0,60
Crédito Imobiliário	51.725	1.416	5.756	-	76	11	-	-	-	58.984	0,64	87.968	1,03
Outros	2.544	4.366	3.412	341	1.483	1.806	1.701	5.180	1.195	22.028	0,24	16.485	0,19
Financiamento de Veículos - Leasing	1.721	78	85	35	97	-	82	5	-	2.103	0,02	6.004	0,07
Total geral	1.814.910	4.913.953	983.036	258.161	487.496	152.278	123.746	113.080	328.083	9.174.743	100,00	8.507.492	100,00

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 1,27% ao ano e representam, do total da carteira de operação de crédito, 2,82% (MB Consolidado 2,45%), sendo o valor do principal de R\$ 223.722 e dos juros de R\$ 1.168, totalizando R\$ 224.890 em setembro de 2013. Em dezembro de 2012, o valor do principal era R\$ 215.758 e dos juros de R\$ 1.994, totalizando R\$ 217.752.

6.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela coobrigação ou pela aquisição de cotas subordinadas em volume superior ao risco histórico dos fundos adquirentes. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

No período, o Banco Mercantil do Brasil S.A. cedeu créditos enquadrados na categoria de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 19.) e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito. Sobre a consolidação das operações realizadas com o FIDC vide nota nº 2.2.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A modalidade das operações cedidas, no individual e consolidado, em 30 de setembro de 2013 é como segue:

Cessão após 31/12/2011	Set / 2013	
	Operações cedidas	Obrigações assumidas
Operações cedidas com coobrigação – A valor presente	996.550	1.343.466
Operações cedidas sem coobrigação FIDC Mercantil Crédito Consignado INSS – A valor presente	98.473	120.651
Total	1.095.023	1.464.117
Circulante	443.150	501.900
Não circulante	651.873	962.217

O saldo das operações cedidas até 31/12/2011, com coobrigação, ou seja, antes da Resolução CMN nº 3.533/08, no individual e consolidado, encontra-se registrado em conta de compensação.

Cessão até 31/12/2011	Set / 2013	Dez / 2012
Saldo das coobrigações	453.570	861.180
Saldo de coobrigações a liquidar	429.450	820.640
Saldo de operações liquidadas a repassar	24.120	40.540

Conforme regulamentado pela Resolução CMN nº 4.036/11, o Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociações de operações de crédito cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo para referido diferimento é 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor. O saldo diferido referente ao resultado líquido negativo decorrente da renegociação de operações cedidas está registrado na conta “Resultado Líquido Negativo Decorrente de Renegociação de Operação de Crédito Cedida” que atingiram até setembro de 2013, no individual e consolidado, o montante de R\$ 25.291 (R\$ 29.733 em dezembro de 2012), R\$ 15.175 líquido de efeitos tributários (R\$ 17.840 em dezembro de 2012).

No período findo em 30 de setembro de 2013, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros, no individual e consolidado, decorrem das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas a partir de janeiro de 2012, em conformidade a Resolução CMN nº 3.533/08, no valor de R\$ 132.346 (R\$ 48.732 em setembro de 2012), bem como da apropriação das despesas diferidas relativas ao resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de crédito, conforme mencionado acima, no montante de R\$ 15.911 (R\$ 6.545 em setembro de 2012).

7. OUTROS CRÉDITOS

7.1. Créditos tributários

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) A composição dos créditos tributários é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	926.022	712.552	980.784	764.567
Prejuízo fiscal	-	-	7.394	11.702
Diferenças temporárias	926.022	712.552	973.390	752.865
Total do efeito do IR	231.505	178.138	245.196	191.142
Contribuição Social				
Base de Cálculo	926.022	712.552	978.650	762.092
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	926.022	712.552	970.018	749.820
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	3.373	3.046
Base negativa à alíquota de 9%	-	-	5.259	9.226
Efeito da CSL	138.903	106.883	146.280	113.577
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	6.660	11.145	8.404	12.936
Total do efeito da CSL	145.563	118.028	154.684	126.513
Total	377.068	296.166	399.880	317.655
Circulante	190.670	128.696	197.854	134.788
Não circulante	186.398	167.470	202.026	182.867

b) A movimentação dos créditos tributários no período é como segue:

Crédito Tributário	MB – Múltiplo		MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	MP nº 2.158-35/01	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01
Imposto de Renda					
Saldos em 31/12/2012	178.138	-	188.217	2.925	-
Constituição	192.061	-	197.270	-	-
Realização	(138.694)	-	(142.139)	(1.077)	-
Efeito líquido no resultado	53.367	-	55.131	(1.077)	-
Saldos em 30/09/2013	231.505	-	243.348	1.848	-
Contribuição Social					
Saldos em 31/12/2012	106.883	11.145	112.747	830	12.936
Constituição	115.236	-	118.341	-	-
Realização	(83.216)	(4.485)	(85.281)	(357)	(4.532)
Efeito líquido no resultado	32.020	-	33.060	(357)	-
Saldos em 30/09/2013	138.903	6.660	145.807	473	8.404
Total	377.068		399.880		

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 79.357 (R\$ 78.414 em dezembro de 2012) e R\$ 86.625 no consolidado (R\$ 85.481 em dezembro de 2012) e estão ativados com realização prevista até 2018. Os créditos tributários com realização prevista para o exercício de 2018 a 2029 têm origem em adições temporárias relativas a provisões para créditos rurais securitizados.

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado abaixo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, como segue:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercício	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Set / 2013	Dez / 2012
2013	43.826	26.292	357	26.649	70.475	128.605
2014	100.103	60.064	4.906	64.970	165.073	63.507
2015	35.575	21.346	1.397	22.743	58.318	13.404
2016	502	301	-	301	803	243
2017	2	1	-	1	3	90.193
2018 a 2020	51.450	30.870	-	30.870	82.320	150
2021 a 2023	9	6	-	6	15	4
2026 a 2028	38	23	-	23	61	60
Total	231.505	138.903	6.660	145.563	377.068	296.166
Valor Presente	184.166	116.148			300.314	241.872

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercício	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Set / 2013	Dez / 2012
2013	46.362	27.539	408	27.947	74.309	134.697
2014	103.813	61.929	5.031	66.960	170.773	68.086
2015	38.072	22.845	1.532	24.377	62.449	15.244
2016	535	321	127	448	983	981
2017	846	305	132	437	1.283	97.564
2018 a 2020	55.521	33.312	687	33.999	89.520	940
2021 a 2023	9	6	487	493	502	83
2026 a 2028	38	23	-	23	61	60
Total	245.196	146.280	8.404	154.684	399.880	317.655
Valor Presente	194.463	122.466			316.929	258.540

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2012, revisados em junho de 2013 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****7.2. Devedores por depósitos em garantia**

São compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Depósitos recursais trabalhistas	17.861	19.783	20.880	22.809
Depósitos judiciais trabalhistas	59.738	64.123	61.462	65.669
Depósitos judiciais fiscais	95.109	91.690	130.727	125.853
Depósitos de ações cíveis	12.713	11.139	13.657	12.041
Total – Não circulante	185.421	186.735	226.726	226.372

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas nas rubricas “Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias” e “Provisão para Outros Passivos” (vide notas nºs 11.3. e 11.4.b.).

7.3. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽¹⁾	5.834	5.661	5.834	5.661
Contribuição social ⁽²⁾	370	359	971	969
Imposto de renda pessoa jurídica ⁽²⁾	-	-	2.513	4.162
Impostos e contribuições retidos na fonte	9.214	5.847	9.520	6.247
Antecipações de IRPJ e CSLL	616	1.934	659	2.024
INSS	-	-	2.617	2.502
Outros	1	15	263	138
Total	16.035	13.816	22.377	21.703
Circulante	5.017	8.800	6.377	11.832
Não circulante	11.018	5.016	16.000	9.871

(1) Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento.

Em dezembro de 2005, o Banco impetrou Ação Judicial para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida e a base contemplando somente prestação de serviços.

Em setembro de 2009, o Banco obteve provimento judicial, transitado em julgado em fevereiro de 2010. Assim, em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre a prestação de serviços.

O Banco, a partir do exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto a Secretaria da Receita Federal e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão.

(2) Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**7.4. Pagamentos a ressarcir são compostos como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
CSLL	-	-	589	580
Finsocial	-	-	6.437	6.345
CPMF	-	-	3.576	5.721
Créditos de previdência social	-	30	1.392	1.700
Ativo atuarial – previdência privada	6.449	7.258	6.449	7.258
Adiantamento por conta da previdência social	-	3.285	-	3.285
ISS	-	-	4.148	3.988
Outros	492	566	1.911	1.949
Total	6.941	11.139	24.502	30.826
Circulante	491	3.881	787	3.881
Não circulante	6.450	7.258	23.715	26.945

O crédito relativo a CSL – Lei nº 7.689/88 decorre de decisão judicial transitada em julgado, que considerou indevida a cobrança desta contribuição no exercício de 1989.

Os créditos relativos ao Finsocial decorrem de decisão judicial transitada em julgado, que considerou improcedente o recolhimento desta contribuição, condenando a União a devolver às empresas controladas do Mercantil do Brasil os valores recolhidos, atualizados monetariamente.

O crédito de CPMF, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, refere-se a valores retidos indevidamente sobre as operações que compõem o objeto social da controlada, Mercantil do Brasil Leasing S.A., em operações de arrendamento mercantil para aquisição de bens e operações financeiras que estavam sujeitas à alíquota zero de CPMF, nos termos do disposto no artigo 8º, incisos III e IV, e §3º da Lei nº 9.311/96, e legislação complementar que equipara as empresas de leasing às instituições financeiras.

Os créditos de previdência social são decorrentes de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado, relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas aos autônomos. Em julho de 2010, o referido crédito foi ajustado de acordo com valor do Requisitório de Pagamento emitido, em 28/06/2010, pela 5ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

O Ativo Atuarial – Previdência Privada refere-se ao reconhecimento do superávit atuarial registrado ao longo dos últimos anos na Patrocinada CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, de conformidade com a Deliberação CVM nº 371/00 (vide nota nº 15.). Sobre a receita decorrente do registro deste ativo, foram calculados os impostos diferidos e registrados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (vide nota nº 11.3.).

Os créditos de adiantamento por conta da previdência social referem-se a adiantamentos relativos ao pagamento de aposentadoria e pensões.

O crédito de ISS decorre de ação judicial com decisão favorável a controlada Mercantil do Brasil Leasing S.A., transitada em julgado, relativo a recolhimentos de ISS sobre a atividade de arrendamento mercantil no período de 1999 a 2008.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos independentes o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 17.673 (R\$ 16.770 em dezembro de 2012).

7.5. Títulos e créditos a receber

No individual e consolidado, referem-se, basicamente, a valores mantidos em instituições cessionárias vinculados ao fluxo de liquidações financeiras das operações de créditos cedidas no montante de R\$ 76.142 (R\$ 104.717 em dezembro de 2012) e aos valores referentes a compras efetuadas em cartões de crédito pelos clientes a serem repassados para as administradoras no montante de R\$ 98.486 (R\$ 78.442 em dezembro de 2012). Adicionalmente, no consolidado, estão os valores a receber de imóveis alienados na SANSA, objeto do FIP de titularidade da controlada “MBEI”, no montante de R\$ 44.358.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

O saldo das despesas antecipadas é composto como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Comissão sobre originação de operações de crédito ⁽¹⁾	119.695	128.735	262.401	199.968
Custo de serviço de preparação de documentos e digitação de proposta de negócios ⁽²⁾	68.222	92.846	76.696	106.132
Custos diferidos captações internas e no exterior ⁽³⁾	9.509	8.425	9.549	8.479
Demais despesas antecipadas ⁽⁴⁾	9.099	3.590	12.129	6.055
Total	206.525	233.596	360.775	320.634
Circulante	76.560	75.955	117.774	99.158
Não circulante	129.965	157.641	243.001	221.476

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, às comissões sobre originação de operações de crédito, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente conforme os prazos dos contratos, no subgrupo “Outras Despesas Administrativas”, que atingiram, até setembro de 2013, o montante de R\$ 46.350 (R\$ 35.745 em setembro de 2012), MB consolidado R\$ 70.865 (R\$ 36.702 em setembro de 2012), já considerando os ajustes decorrentes da consolidação dos FIDC’s MB. A partir de 02/01/2012, as comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas “*pro rata temporis*” mensalmente no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

⁽²⁾ Refere-se ao custo de preparação de documentos e implantação de propostas dos negócios gerados por correspondentes, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente de acordo com os prazos dos contratos, no subgrupo “Outras Despesas Administrativas”, que atingiram, até setembro de 2013, o montante de R\$ 24.627 (R\$ 20.968 em setembro de 2012), MB consolidado R\$ 29.437 (R\$ 30.897 em setembro de 2012), já considerando os ajustes decorrentes da consolidação dos FIDC’s MB. A partir de 02/01/2012, os custos relacionados aos créditos cedidos são apropriadas “*pro rata temporis*” mensalmente no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

⁽³⁾ Trata-se de custos originados no processo de captação de recursos internos e no exterior, com apropriação pelos respectivos prazos dos títulos emitidos, seguindo o regime de competência contábil.

⁽⁴⁾ Refere-se, basicamente, a seguros contratados, IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cuja apropriação das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. ATIVO PERMANENTE

9.1. Investimentos

As participações em sociedades controladas estão compostas como segue:

Descrição	EMPRESAS								
	MBI	MBF	MBL	BMI	MBC	MBD	MBACSP	MBEI	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Setembro de 2013									
Capital social	28.937	82.320	21.197	29.203	24.938	3.750	15.704	43.000	249.049
Patrimônio líquido	36.389	162.348	31.964	56.483	24.821	7.150	32.336	69.895	421.386
Total de ações	34.044	8.985	321.172	143.769	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	6.143	321.172	105.264	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	2.842	-	38.505	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	76,41	100,00	78,77	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	(63)	13.906	295	623	(236)	504	8.240	77	23.346
Remuneração sobre o capital próprio	-	4.663	77	736	-	135	-	-	5.611
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(63)	18.569	372	1.359	(236)	639	8.240	77	28.957
Resultado de participações em coligadas e controladas	(63)	14.148	372	998	(236)	639	8.240	77	24.175
Equivalência patrimonial	(63)	10.626	295	491	(236)	504	8.240	77	19.934
Remuneração s/ o capital próprio pago ao Banco	-	3.522	77	507	-	135	-	-	4.241
Valor dos investimentos	36.389	124.050	31.964	44.492	24.819	7.150	32.336	69.895	371.095
Dezembro de 2012									
Capital social	22.591	75.264	21.197	27.378	24.938	3.300	15.704	43.000	233.372
Patrimônio líquido	37.147	148.441	31.670	55.860	25.057	6.646	25.531	70.613	400.965
Total de ações	34.044	8.985	321.172	143.769	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	6.143	321.172	105.264	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	2.842	-	38.505	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	76,41	100,00	78,77	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Dividendos Propostos	694	-	-	-	-	-	1.435	796	2.925
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	2.751	11.275	473	3.550	44	732	5.714	3.122	27.661
Remuneração sobre o capital próprio	-	5.492	199	1.881	20	313	-	-	7.905
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	2.751	16.767	672	5.431	64	1.045	5.714	3.122	35.566
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.751	12.706	672	4.219	64	1.045	5.714	3.122	30.293
Equivalência patrimonial	2.751	8.615	473	2.796	44	732	5.714	3.122	24.247
Remuneração s/ o capital próprio pago ao Banco	-	4.091	199	1.423	20	313	-	-	6.046
Valor dos investimentos	36.453	113.424	31.670	44.001	25.054	6.646	24.096	69.817	351.161
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.		(5) Mercantil do Brasil Corretora S.A.							
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.		(6) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.							
(3) Mercantil do Brasil Leasing S.A.		(7) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.							
(4) Banco Mercantil de Investimentos S.A.		(8) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.							

O acréscimo no valor do investimento da controlada Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. decorre do aumento de capital realizado nos termos da AGO de 29 de abril de 2013, que aprovou o aumento no montante de R\$ 6.346 de “Reservas Estatutárias para Aumento de Capital”, sem alteração do número de ações.

O acréscimo no valor do investimento da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. decorre do aumento de capital realizado nos termos da AGO de 25 de abril de 2013, que aprovou o aumento no montante de R\$ 450, sendo R\$ 296 de “Reservas Estatutárias” e R\$ 154 na modalidade “Reservas Estatutárias para Aumento de Capital”, sem alteração do número de ações. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 7 de junho de 2013.

O acréscimo no valor do investimento da controlada Banco Mercantil de Investimento S.A. decorre do aumento de capital realizado nos termos da AGO de 29 de abril de 2013, que aprovou o aumento no montante de R\$ 1.825, sendo R\$ 166 de “Reservas Estatutárias”, e R\$ 1.659 de “Reservas Estatutárias para Aumento de Capital”, sem alteração do número de ações. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 10 de junho de 2013.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O acréscimo no valor do investimento da controlada Mercantil do Brasil Financeira S.A. decorre do aumento de capital realizado nos termos da AGO de 29 de abril de 2013, que aprovou o aumento no montante de R\$ 7.056 de “Reservas Estatutárias para o Aumento de Capital”, sem alteração do número de ações. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de junho de 2013.

9.2. Imobilizado de uso

A movimentação dos bens do imobilizado de uso, líquidos da depreciação, é como segue:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2012	Adições	Transferências		Baixas	Depreciação	Set / 2013
			Entradas	Saídas			
Móveis e equipamentos em estoque	1.611	852	-	(1.634)	-	-	829
Instalações	30.363	9.864	7.336	(7.336)	(28)	(5.590)	34.609
Móveis e equipamentos de uso	13.902	2.592	586	(1)	(81)	(1.508)	15.490
Sistema de comunicação	602	18	40	20	-	(168)	512
Sistema de processamento de dados	6.766	1.393	979	-	(6)	(1.768)	7.364
Sistema de segurança	1.557	331	10	-	-	(418)	1.480
Total	54.801	15.050	8.951	(8.951)	(115)	(9.452)	60.284

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2012	Adições	Transferências		Baixas	Depreciação	Set / 2013
			Entradas	Saídas			
Móveis e equipamentos em estoque	1.615	852	-	(1.634)	-	-	833
Imóveis de uso	7.168	-	-	-	(4.289)	(42)	2.837
Instalações	30.363	9.864	7.336	(7.336)	(28)	(5.590)	34.609
Móveis e equipamentos de uso	14.131	2.600	586	(1)	(82)	(1.540)	15.694
Sistema de comunicação	623	18	40	20	-	(180)	521
Sistema de processamento de dados	6.895	1.395	979	-	(6)	(1.832)	7.431
Sistema de segurança	1.557	331	10	-	-	(418)	1.480
Total	62.352	15.060	8.951	(8.951)	(4.405)	(9.602)	63.405

A Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. possui imóveis locados ao Banco Mercantil do Brasil, que foram dados como garantia em processos judiciais, os quais montam em R\$ 745 (R\$ 765 em dezembro de 2012).

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que serão mantidos até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 260 (R\$ 269 em dezembro de 2012) (vide nota nº 12.3.).

9.3. Imobilizado de arrendamento

Corresponde a operações de arrendamento mercantil da controlada Mercantil do Brasil Leasing S.A., no montante de R\$ 4.242 (R\$ 9.435 em dezembro de 2012).

Os bens estão compromissados para venda aos arrendatários por valores residuais de R\$ 2.766 (R\$ 5.109 em dezembro de 2012), à opção destes, ao término dos correspondentes contratos. Os seguros desses bens, quando contratados pelos arrendatários, são com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

9.4. Intangível

A movimentação dos itens do intangível é como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Múltiplo**

Descrição	Dez / 2012	Adições	Transferências		Baixas	Amortização	Set / 2013
			Entradas	Saídas			
Software	39.968	10.828	7.015	(7.015)	(537)	(8.464)	41.795
Intangíveis em uso	30.599	2.487	6.515	(71)	(22)	(8.464)	31.044
Intangíveis em desenvolvimento	9.369	8.341	500	(6.944)	(515)	-	10.751
Outros	2.024	-	-	-	-	(188)	1.836
Total	41.992	10.828	7.015	(7.015)	(537)	(8.652)	43.631

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2012	Adições	Transferências		Baixas	Amortização	Set / 2013
			Entradas	Saídas			
Software	40.085	10.828	7.015	(7.015)	(537)	(8.517)	41.859
Intangíveis em uso	30.711	2.487	6.515	(71)	(22)	(8.517)	31.103
Intangíveis em desenvolvimento	9.374	8.341	500	(6.944)	(515)	-	10.756
Outros	2.024	-	-	-	-	(188)	1.836
Total	42.109	10.828	7.015	(7.015)	(537)	(8.705)	43.695

9.5. Diferido

O diferido abrange os seguintes itens:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Gastos de organização e expansão	571	717	586	732
Gastos em imóveis de terceiros	437	583	452	598
Outros	134	134	134	134
Amortização acumulada	(398)	(463)	(413)	(478)
Total	173	254	173	254

O Banco e Controladas optaram por manter registrado nesta conta, até a sua efetiva baixa, os saldos do ativo diferido, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.617/08. No período houve redução no saldo do Diferido em decorrência da amortização de parte destes ativos e sua consequente baixa.

10. CAPTAÇÕES**10.1. Depósitos****MB – Múltiplo**

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set / 2013	Dez / 2012
Indeterminado	601.352	279.140	-	20.606	901.098	811.085
Até 30 dias	-	-	33.861	115.540	149.401	282.665
De 31 a 60 dias	-	-	24.547	58.650	83.197	83.361
De 61 a 90 dias	-	-	-	76.774	76.774	198.495
De 91 a 180 dias	-	-	93.227	294.685	387.912	454.811
De 181 a 360 dias	-	-	40	673.898	673.938	580.512
Acima de 360 dias	-	-	1.026	6.092.488	6.093.514	5.598.765
Total	601.352	279.140	152.701	7.332.641	8.365.834	8.009.694
Circulante	601.352	279.140	151.675	1.240.153	2.272.320	2.410.929
Não circulante	-	-	1.026	6.092.488	6.093.514	5.598.765

MB – Consolidado

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Depósitos				Total	
	A Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set / 2013	Dez / 2012
Indeterminado	591.159	279.140	-	20.606	890.905	810.045
Até 30 dias	-	-	33.861	116.271	150.132	136.823
De 31 a 60 dias	-	-	24.547	68.463	93.010	73.645
De 61 a 90 dias	-	-	-	74.639	74.639	217.856
De 91 a 180 dias	-	-	21.399	276.562	297.961	504.249
De 181 a 360 dias	-	-	40	656.699	656.739	571.592
Acima de 360 dias	-	-	1.026	6.115.307	6.116.333	5.658.074
Total	591.159	279.140	80.873	7.328.547	8.279.719	7.972.284
Circulante	591.159	279.140	79.847	1.213.240	2.163.386	2.314.210
Não circulante	-	-	1.026	6.115.307	6.116.333	5.658.074

As captações através da emissão de CDB Subordinado somam R\$ 59.368 (R\$ 55.772 em dezembro de 2012). Estão registradas contabilmente em “Outras Obrigações – Dívidas Subordinadas” e especificadas na nota nº 10.4.

10.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares

Os Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares, no individual e consolidado, são compostos como segue:

Descrição	Set / 2013	Dez / 2012
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	190.712	192.362
Letras Financeiras - LF	218.313	92.551
Total	409.025	284.913
Circulante	263.020	191.701
Não circulante	146.005	93.212

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior são compostas por “Recursos de Aceites e Emissão de Títulos”, no individual e consolidado, e apresentam a seguinte composição:

Programa	Taxa Anual	Data de		Saldo em US\$ mil		Saldo em R\$ mil	
		Emissão	Vencimento	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
(1)	1,25%	21/12/2010	21/12/2015	22.077	22.008	49.232	44.972
Total				22.077	22.008	49.232	44.972
Circulante				77	8	172	15
Não circulante				22.000	22.000	49.060	44.957

(1) Em 21 de dezembro de 2010, o Banco captou US\$ 22.000, através da agência em *Grand Cayman*, na modalidade *CD – Certificate of Deposit*, com vencimento em 21 de dezembro de 2015.

10.3. Empréstimos no exterior

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se, principalmente, a refinanciamento de operações de câmbio, de importação e de exportação.

10.4. Outras obrigações – Dívidas Subordinadas

São compostas como seguem:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	Saldo em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Set / 2013	Dez / 2012
Dívida Subordinada ⁽²⁾	3º Trim. 2010	3º Trim. 2020	US\$ 250.000	9,63% a.a.	580.688	565.947
CDB Subordinado ⁽¹⁾	3º Trim. 2009	3º Trim. 2014	R\$ 1.000	103% a 118% da taxa CDI	1.530	1.435
CDB Subordinado ⁽¹⁾	4º Trim. 2009	4º Trim. 2014	R\$ 31.801	103% a 118% da taxa CDI	47.462	44.579
CDB Subordinado ⁽¹⁾	1º Trim. 2010	1º Trim. 2015	R\$ 7.135	103% a 118% da taxa CDI	10.376	9.758
Total					640.056	621.719
Circulante					14.517	26.304
Não circulante					625.539	595.415

⁽¹⁾ Em 22 de setembro de 2009 foi efetuada a primeira emissão de CDB subordinado. O saldo de CDB's subordinados emitidos até 30/09/2013 monta em R\$ 59.368, sendo que o montante de R\$ 53.666 foi homologado como dívidas subordinadas pelo Bacen, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução CMN nº 3.444/07.

⁽²⁾ Em julho de 2010, o Banco emitiu *tranche* do *Tier II*, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 13.).

10.5. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Set / 2012	Set / 2013	Set / 2012
Depósitos	470.354	485.437	467.061	487.973
Títulos e valores mobiliários no exterior	493	3.406	493	3.406
Operações compromissadas	72.449	112.575	68.657	109.413
Dívidas subordinadas	74.732	116.885	74.732	116.885
Outras	47.890	32.821	48.002	33.285
Total	665.918	751.124	658.945	750.962

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES**11.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados estão compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Tributos federais	26.648	2.869	27.010	3.167
Tributos estaduais e municipais	4.626	671	4.626	671
Total – circulante	31.274	3.540	31.636	3.838

11.2. Sociais e estatutárias

Refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio e a participação nos lucros a pagar aos empregados e administradores relativos ao exercício de 2012 e primeiro semestre de 2013.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11.3. Fiscais e previdenciárias estão compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	4.391	8.186
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	1.078	-	6.088	-
Outros impostos e contribuições a recolher	17.197	20.568	20.238	21.205
Provisão para imposto de renda diferido	3.222	3.525	3.297	4.033
Provisão para riscos fiscais (vide nota nº 11.4.a.)	96.582	91.235	131.980	125.084
Total	118.079	115.328	165.994	158.508
Circulante	18.297	20.568	30.738	29.391
Não circulante	99.782	94.760	135.256	129.117

11.4. Provisão e passivos contingentes

a) Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais

O Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais e das provisões classificadas como de risco provável pelos assessores jurídicos. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
COFINS	-	-	15.124	14.304
CSL	-	-	13.340	13.040
INSS – Lei nº 9.876/99	88.232	83.152	91.316	86.145
PIS	6.319	6.224	8.473	8.385
ISS	1.926	1.771	2.558	2.398
Outros	105	88	1.169	812
Total	96.582	91.235	131.980	125.084

A provisão para riscos fiscais referente à COFINS, das empresas controladas, refere-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00%, e da majoração da base de cálculo.

A CSL refere-se, basicamente, ao recolhimento a maior decorrente da diferença entre a CSL instituída pela MP nº 1.807/99, atual MP nº 2.158-35/01, e à sua normatização pela Instrução Normativa SRF nº 081/99, que interpretando aquela MP majorou inconstitucionalmente a alíquota desse tributo. Em função da ação ainda não ter transitado em julgado foi constituída a provisão para perdas na realização deste ativo. Os valores estão depositados judicialmente.

A provisão para riscos fiscais – Previdência Social – INSS refere-se ao questionamento de majoração da alíquota da Contribuição Previdenciária das instituições financeiras, prevista no artigo 22, § 1º da Lei nº 8.212/91 e Lei Complementar nº 84/96, alterada pela Lei nº 9.876/99.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A provisão para riscos fiscais – PIS refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança a partir de janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

A provisão para riscos fiscais - ISS refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais nas quais a expectativa de perda é provável na opinião dos consultores jurídicos externos. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

b) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Provisões para processos trabalhistas	88.895	95.425	92.590	99.369
Provisões para processos cíveis	33.745	27.756	35.289	29.065
Outras	460	460	1.415	1.351
Total – Não circulante	123.100	123.641	129.294	129.785

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos assessores legais, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram o percentual de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos que é aplicado nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.

As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

A movimentação dos riscos fiscais e das provisões trabalhistas e cíveis é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Provisão para outros passivos		Riscos Fiscais	Provisão para outros passivos	
		Trabalhistas	Cíveis		Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2012	91.235	95.425	27.756	125.084	99.369	29.065
Constituições	5.347	43.966	16.426	6.998	44.168	17.080
Liquidações / Reversões	-	(50.496)	(10.437)	(102)	(50.947)	(10.856)
Saldos em 30/09/2013	96.582	88.895	33.745	131.980	92.590	35.289
Depósitos judiciais (vide nota nº 7.2.)	95.109	77.599	12.713	130.727	82.342	13.657

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. As ações cíveis posicionaram em R\$ 793 (R\$ 765 em dezembro de 2012), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram em R\$ 6.020 (R\$ 3.326 em dezembro de 2012), MB Consolidado em R\$ 7.059 (R\$ 5.696 em dezembro de 2012).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****11.5. Outras obrigações – Diversas**

a) Valores a pagar à sociedades ligadas

Refere-se a valores a pagar a controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A relativo a aluguel de imóveis locados ao Banco Mercantil do Brasil S.A.

b) Credores diversos - País

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	90.078	75.303	90.078	75.303
Operações de créditos cedidas e recompradas ⁽²⁾	24.317	45.419	24.317	45.419
(-) Despesas a apropriar das operações cedidas ⁽²⁾	(3.005)	(4.878)	(3.005)	(4.878)
Provisão para despesas administrativas	8.276	28.673	8.850	28.980
Provisão para coobrigações – cessões de crédito ⁽³⁾	9.936	23.892	9.936	23.892
Outros	32.872	24.165	40.033	35.086
Total – Circulante	162.474	192.574	170.209	203.802

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

⁽²⁾ Refere-se a operações de créditos cedidas anteriores à vigência da Resolução CMN nº 3.533/08, conforme mencionado na nota nº 6.4., que foram recompradas ou liquidadas antecipadamente.

⁽³⁾ Refere-se à provisão relativa as operações de cessão de crédito com coobrigação, realizadas até a entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.533/08, calculada sobre o valor presente das operações, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**12.1. Capital social**

O Capital social é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

a) Capital social – de domiciliados no país

Ações	MB – Múltiplo			
	Set / 2013		Dez / 2012	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	26.262.082	246.864	26.262.082	246.864
Preferenciais	16.237.918	152.636	16.237.918	152.636
Preferenciais – Aumento de Capital Realizado	3.6000.000	33.840	-	-
Total do capital subscrito e integralizado	46.100.000	433.340	42.500.000	399.500
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

b) Aumento de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de junho de 2013, foi deliberado aumento de capital social no valor de R\$ 40.680 por subscrição de 3.600.000 novas ações preferenciais nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas no 3º trimestre de 2013, sendo que R\$ 33.840 serão incorporados ao capital social e R\$ 6.840 registrados em Reserva de Capital, até posterior deliberação.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.2. Reservas de capital e de lucros

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Dez / 2012	Set / 2013	Dez / 2012
Reserva de capital ⁽¹⁾	35.903	35.903	35.903	35.903
Reservas de lucros	391.246	390.260	391.473	388.205
Reserva legal ⁽²⁾	56.948	56.233	56.959	56.130
Reservas estatutárias ⁽³⁾	334.298	334.027	334.514	332.075

⁽¹⁾ São representadas, substancialmente, por reserva de ágio na subscrição de ações e de subvenções para investimentos.

⁽²⁾ Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

⁽³⁾ Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

Na conciliação entre o lucro líquido e do patrimônio líquido nas demonstrações contábeis individual e consolidados, além dos ajustes já mencionados na nota nº 2.2., constata-se a eliminação do lucro não realizado obtido pelo Banco, no primeiro semestre de 2012 com a venda de parte da carteira de créditos classificada no nível “H” e de créditos baixados como prejuízo para a controlada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros – COSEFI, como segue abaixo:

Descrição	Set / 2013	Set / 2012
Lucro líquido do período no MB – Múltiplo	(33.881)	40.990
(-) Lucros não realizados no período	-	736
(+) Ajuste FIDC no período (vide nota nº 2.2.)	2.666	6.208
(=) Lucro líquido do período no MB – Consolidado	(31.215)	47.934
Descrição		
Patrimônio líquido no MB – Múltiplo	819.449	826.546
(-) Ajuste FIDC - acumulado (vide nota nº 2.2.)	611	(3.413)
(=) Patrimônio líquido no MB – Consolidado	820.060	823.133

12.3. Reservas de Reavaliação

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter até a sua efetiva realização os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. que monta em R\$ 260 (R\$ 269 em dezembro de 2012).

13. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Financeiro, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia II, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais, mantendo a exigência mínima de 11,00% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco. O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia para o conglomerado financeiro:

Descrição	Conglomerado Financeiro	
	Set / 2013	Dez / 2012
a - Patrimônio de Referência Nível I	833.860	838.555
Patrimônio Líquido	869.740	872.809
(-) Reservas de Reavaliação	260	269
(-) Créditos Tributários excluídos do Nível 1 do PR	1.052	1.033
(-) Ativo Permanente Diferido	34.568	32.952
b - Patrimônio de Referência Nível II	417.190	419.546
Instrumentos de Dívida Subordinada	416.930	419.277
(+) Reservas de Reavaliação	260	269
c - Patrimônio de Referência (Nível I e II) – (a + b)	1.251.050	1.258.101
d - Patrimônio de Referência Exigido	1.144.072	1.117.922
Parcelas de Risco de Crédito	1.081.050	1.062.766
Parcelas de Risco de Mercado ⁽¹⁾	292	491
Parcelas de Risco Operacional	62.730	54.665
e - Índice de Basileia II (c x 100 / d x 11%)	12,03%	12,38%
f - Montante do PR apurado para cobertura do risco da taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação	25.678	9.458
g - Margem de alocação de capital (c – d – f)	81.300	130.721

⁽¹⁾ Inclui as parcelas para as exposições de Risco de Mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira, índices de preços e taxa de juros, do preço de mercadorias *commodities*, do preço de ações classificadas na carteira de negociação.

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando-se o índice de imobilização em 17,05% (14,12% em dezembro de 2012).

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital estão disponíveis no site, www.mercantildobrasil.com.br na área de Relação com Investidores (RI).

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

14.1. As transações com as partes relacionadas são realizadas com os prazos, condições e taxas aplicáveis em conformidades e condições gerais de mercado, considerando ausência de risco. Os saldos e resultados das operações é como segue:

ATIVOS			PASSIVOS			
Empresas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Outros créditos	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Outras obrigações
Setembro de 2013						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	131	72.148	-	18.098	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	21	80	-	13.088	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	5	32	-	6.389	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	1.018.816	2.963	9.422	-	23.528	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	1	647	-	-	-
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	-	13	126	-	19.805	-
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	-	12	16.831	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	33	23.029	-	-	-
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	4	4.793	-	-	-
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	5	6.211	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	8	9.703	-	-	145
Outros ⁽²⁾	-	-	115.545	5.754	-	-
Total	1.018.816	3.196	258.567	5.754	80.908	145

ATIVOS			PASSIVOS			
Empresas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Outros créditos	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Outras obrigações
Dezembro de 2012						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	744	169.132	-	21.165	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	15	87	-	9.854	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	95	31	-	5.530	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	498.924	3.376	14	-	10.622	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	1	667	-	-	-
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	-	116	93	-	15.584	-
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	-	705	18.468	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	1.469	16.948	-	-	-
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	-	357	-	-	-
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	655	7.458	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	803	10.791	-	-	426
Outros ⁽²⁾	-	-	104.481	4.648	-	7.393
Total	498.924	7.979	328.527	4.648	62.755	7.819

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receitas / (Despesas)				
Empresas	Set / 2013		Set / 2012	
	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	(7.123)	1.604	(25.038)	2.874
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	(493)	184	(548)	139
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	(345)	41	(337)	51
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	47.393	23.393	11.898	5.023
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	(34)	6	(19)	8
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	(1.005)	177	(788)	244
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	(940)	104	(1.328)	131
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	(1.097)	333	(350)	169
Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(138)	21	(25)	3
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	(361)	45	(480)	(350)
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(546)	(252)	(217)	(271)
Outros ⁽²⁾	-	(6.691)	-	(6.868)
Total	35.311	23.208	(17.232)	3.773
⁽¹⁾ Controladas direta e indiretamente				
⁽²⁾ Controladores e pessoal chave da administração				

14.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco implantou, a partir de 2012, Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco Mercantil do Brasil, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Até 30 de setembro de 2013, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em fundo exclusivo de ações**

Os benefícios de curto prazo são como seguem:

Descrição	MB - Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Set / 2012	Set / 2013	Set / 2012
Honorários do Conselho de Administração e da Diretoria	11.470	10.259	16.768	14.019
Remuneração fixa	11.470	9.721	16.562	13.267
Participação estatutária	-	538	206	752
Pagamento em espécie – curto prazo	-	269	157	461
Pagamento em cotas de fundo de ações do MB – longo prazo	-	269	49	291

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.3. Outras informações

Não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges e parentes até 2º grau.

15. PLANO DE SEGURIDADE

O Banco Mercantil do Brasil S.A., juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 806 (R\$ 806 em setembro de 2012) MB Consolidado R\$ 810 (R\$ 810 em setembro de 2012). As reservas técnicas são calculadas e constituídas sob regime atuarial de capitalização com juros reais de 5,00% ao ano mais a variação do “Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA”, sob o regime de benefício definido. A última reavaliação atuarial foi realizada em junho de 2013.

Em 30 de setembro de 2013, o grupo patrocinador mantinha 1.840 (1.985 em dezembro de 2012) participantes ativos com direito apenas a auxílios previdenciários, 404 (404 em dezembro de 2012) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 643 (641 em dezembro de 2012) participantes assistidos em benefício de aposentadoria. As premissas adotadas pelo atuário independente na determinação dessa obrigação atuarial foram as seguintes: taxa nominal de desconto: 5,00% ao ano, índice nominal de aumento dos níveis de remuneração: 2,00% ao ano, e a taxa de inflação “IPCA” acumulada de 2013 (projeção) em 3,79% ao ano (4,95% acumulada até 31 de dezembro de 2012).

Com base no parecer do Atuário Independente de junho de 2013, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder possui registrado em seu ativo o Superávit Atuarial de R\$ 6.449 (R\$ 7.258 em dezembro de 2012). O valor presente das obrigações atuariais do plano apurado no referido parecer monta R\$ 30.252 (R\$ 29.080 em dezembro de 2012) e o valor justo dos ativos do plano totaliza R\$ 36.701 (R\$ 36.338 em dezembro de 2012). Destaca-se que os cálculos atuariais são atualizados semestralmente.

16. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

16.1. A composição da receita de prestação de serviços é como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Set / 2012	Set / 2013	Set / 2012
Administração de fundos de investimentos	-	-	4.474	4.479
Cartão de crédito	9.774	6.999	9.774	6.999
Cobrança	11.412	12.097	11.412	12.093
Custódia	414	593	414	593
Garantias prestadas	5.418	6.887	5.418	6.887
Outros serviços	2.413	871	2.415	874
Rendas de serviços prestados a ligadas	25.975	8.749	-	-
Comissão de seguro	-	-	19.242	11.978
Serviços de arrecadação	2.776	3.048	2.776	3.048
Serviços prestados	2.969	6.757	3.369	7.588
Tarifas bancárias – conta corrente	50.892	43.688	51.739	44.858
Total	112.043	89.689	111.033	99.397

16.2. Despesas de pessoal são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Set / 2012	Set / 2013	Set / 2012
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	11.821	10.026	17.250	13.762
Proventos de funcionários	125.035	114.006	129.609	118.543
Benefícios	34.973	30.317	35.941	31.091
Encargos sociais	51.316	46.887	54.147	49.387
Indenizações	27.349	40.311	28.019	41.634
Contingências trabalhistas – constituição/(reversão)	(6.530)	(8.282)	(6.690)	(5.938)
Total	243.964	233.265	258.276	248.479

O gasto com a remuneração dos administradores foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária datada de 22/04/13, que estabeleceu o limite para o exercício social de 2013 em R\$ 16.000.

16.3. Outras despesas administrativas são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Set / 2012	Set / 2013	Set / 2012
Água, energia e gás	4.848	5.111	4.848	5.111
Aluguéis	38.614	31.017	38.289	30.702
Amortização e depreciação	18.183	19.451	18.387	19.684
Arrendamento de bens	10.921	8.031	10.921	8.031
Comunicações	9.299	8.808	9.312	8.841
Materiais, manutenção e conservação de bens	13.696	11.288	13.736	11.292
Processamento de dados	45.438	42.910	47.847	43.835
Propaganda e publicidade	4.690	2.069	4.774	2.121
Publicações	952	878	2.123	2.058
Serviços de terceiros – (vide nota nº 8.) (*)	164.573	136.946	197.986	152.057
Serviços do sistema financeiro	9.607	13.474	11.222	14.002
Transportes	8.284	7.657	8.448	7.874
Outras despesas administrativas	16.710	15.586	19.285	18.314
Total	345.815	303.226	387.178	323.922

(*) A variação na rubrica de serviços de terceiros decorre da consolidação do FIDC nos termos da Instrução CVM nº 408/04 (vide nota nº 2.2.).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.4. Recuperação de encargos e despesas

Refere-se, basicamente, ao ressarcimento de custo proveniente do processamento de operações de seguro, conforme contrato firmado com a Zurich Participações e Representações Ltda.

16.5. A rubrica de variações monetárias ativas é composta como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2013	Set / 2012	Set / 2013	Set / 2012
COFINS / FINSOCIAL	173	218	554	965
Contribuição Social / Imposto de Renda	82	122	173	400
INSS	77	96	301	353
Precatórios a receber	201	221	676	647
Atualização de depósitos judiciais	3.736	4.361	4.058	4.823
Variação cambial	4.953	2.849	4.953	2.849
Outros	186	261	677	610
Total	9.408	8.128	11.392	10.647

16.6. Receitas com operações da securitizadora

No período findo em 30 de setembro de 2012, decorre da recuperação de créditos securitizados realizada pela controlada “COSEFI”.

16.7. Outras receitas operacionais

Referem-se, basicamente, às remunerações de valores mantidos em instituições cessionárias vinculados ao fluxo de liquidações financeiras das operações de créditos cedidas (vide nota nº 7.5.) e remuneração pelo desempenho na venda de seguros, conforme contrato de Bancassurance celebrado com a Zurich Participações e Representações Ltda.

16.8. Reversão de provisão para coobrigações – cessões de crédito

Referem-se às reversões de provisão para créditos cedidos com coobrigações até a entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.533/08, registradas em contrapartida da rubrica de “Outras Obrigações – Credores Diversos” e calculadas nos mesmos moldes das provisões para as operações ativas, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99 (vide nota nº 11.5.b.).

16.9. Descontos concedidos

Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de créditos renegociadas e em recuperação judicial no período.

16.10. Despesas de caráter eventual

Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

16.11 Resultados não operacionais

Referem-se basicamente à reversão de provisão para desvalorização das cotas do FIP de titularidade da controlada “MBEI”, registrada no segundo semestre de 2012, tendo em vista a alienação de imóvel objeto do referido Fundo. (vide nota nº 7.5.)

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social nos resultados findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 são como segue:

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Set / 2013		Set / 2012		Set / 2013		Set / 2012	
	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	(72.936)	(72.936)	59.226	59.226	(47.447)	(47.447)	85.072	85.072
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	(356)	(356)	(2.996)	(2.996)
(-) Participações estatutárias dos empregados	(6.883)	(6.883)	(10.024)	(10.024)	(7.267)	(7.267)	(10.398)	(10.398)
Base de cálculo	(79.819)	(79.819)	49.202	49.202	(55.070)	(55.070)	71.678	71.678
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%	25%	15%	25%	15%
Despesa nominal	19.954	11.973	(12.300)	(7.380)	13.767	8.260	(17.919)	(10.752)
Ajustes à despesa nominal referentes à:	7.882	5.219	6.512	4.441	3.138	3.132	2.514	2.406
Efeito de dedução de juros sobre o capital próprio	3.329	1.998	3.433	2.060	3.671	2.203	3.639	2.184
Resultado de participações em coligadas e controladas	4.983	2.990	4.323	2.594	-	4	-	(24)
Despesas indedutíveis	(1.223)	(243)	(1.342)	(373)	(1.384)	(334)	(1.402)	(408)
Outras adições / exclusões permanentes	775	474	875	637	1.044	1.340	836	520
Outras diferenças temporais	18	-	(777)	(477)	(193)	(81)	(559)	134
Deduções dos incentivos fiscais	910	-	1.053	-	990	-	1.185	-
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	-	-	(555)	(227)	(65)	(31)
Receita / (Despesa) com IRPJ e CSL	28.746	17.192	(4.735)	(2.939)	17.340	11.165	(14.285)	(8.377)
Total	45.938		(7.674)		28.505		(22.662)	

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 491.354 (R\$ 494.964 em dezembro de 2012).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos administrados monta R\$ 424.476 (R\$ 444.166 em dezembro de 2012). Esta controlada administra, também, recursos de terceiros no montante de R\$ 48.242 (R\$ 54.693 em dezembro de 2012).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) De conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
 Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.
 Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.
 Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
 Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil disponibilizou em 27 de março de 2013 suas demonstrações financeiras em IFRS referente à 31 de dezembro de 2012 no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2012 as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2011.

19. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO E OPERACIONAL

A atividade de gerenciamento dos riscos é parte integrante e fundamental nas atividades da Instituição, principalmente nos processos de tomada de decisão, visando obter a melhor relação risco/retorno, através da otimização do uso do capital, bem como para a seleção das melhores oportunidades de negócios.

Alinhado a este cenário, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua e se apoia em políticas, ferramentas, estratégias e metodologias condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança.

A gestão dos riscos de Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional está subordinada à Diretoria Executiva de Controladoria, Compliance, PLD e Riscos, distribuída entre a Gerência de Risco de Crédito e a Gerência de Gestão de Riscos. A gestão de todos os riscos do Mercantil do Brasil engloba não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado econômico-financeiro. Essa centralização é adotada ao longo da estrutura do Mercantil do Brasil, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Gerenciamento dos Riscos de Crédito, de Liquidez, de Mercado e Operacional estão assim caracterizados:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade de não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros.

A gestão do risco de crédito compreende a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos relativos às

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ocorrências de perdas esperadas e não esperadas na atividade de crédito, objetivando otimizar a eficiência de seu capital econômico.

O Mercantil do Brasil investe, de forma estruturada, no aperfeiçoamento contínuo dos processos e das práticas de controle e gestão de risco de crédito, seguindo padrões de mercado e atendendo as exigências dos órgãos reguladores. A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil conta com o apoio de diferentes níveis hierárquicos: Conselho de Administração, Corpo Diretivo e Executivo e todas as demais áreas envolvidas no processo de concessão e gestão de crédito.

O processo de concessão incorpora tanto aspectos quantitativos, indicadores econômicos e financeiros, quanto qualitativos, dados cadastrais e comportamentais, ao avaliar o risco atribuído a cada perfil de cliente, sendo que as decisões tomadas ocorrem de forma colegiada e de acordo com as alçadas de atuação de cada comitê.

Em particular, a concessão de créditos massificados de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada, através de modelos de *Credit Scoring* e *Behaviour Scoring*, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta das Diretorias de Crédito e de Gestão de Crédito, que possuem todas suas diretrizes fundamentadas no Manual de Crédito da instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito, são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

No 1º semestre de 2013, foi revisada pelo Conselho de Administração a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.721, de 30 de abril de 2009, do Conselho Monetário Nacional. Em acordo com o artigo 1º desta resolução, a estrutura adotada pelo Mercantil do Brasil é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo esta proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito do conglomerado econômico-financeiro.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

No Mercantil do Brasil o Risco de Liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

Sua gestão é realizada em conformidade com a Resolução nº 4.090/12, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento, governança e transparência das informações do Risco de Liquidez. A resolução propõe ainda que a Instituição estabeleça Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades e procedimentos para tratar as situações extremas.

A Instituição possui dois modelos – “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece estatísticas de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa que possui duas metodologias: uma estatística e outra baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, captações externas, poupança, depósito a vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, ainda, Plano de Contingência de Liquidez contendo estratégias e procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

O Gerenciamento do Risco de Mercado de todas as empresas do Mercantil do Brasil é centralizado na Gerência de Gestão de Riscos, cabendo responsabilidades, também, ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Comitê Diretivo, ao Comitê de Ativos e Passivos (CAP) e ao Comitê de Caixa.

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança.

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco e do cálculo do valor em risco $V@R$, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Também é realizado o *back-test*, que consiste na averiguação de uma amostra de retornos da ocorrência de um número de perdas superiores ao $V@R$ conforme o nível de confiança escolhido.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07, realiza-se o cálculo do capital regulatório de risco de mercado, tendo como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e de Não Negociação (*Banking*).

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento *hedge* para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

d) Gerenciamento do risco operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação das áreas com maior potencial de risco e os cenários mais críticos para, por meio de uma gestão efetiva, controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita.

No Mercantil do Brasil, o Gerenciamento do Risco Operacional é realizado de forma compartilhada com os gestores das áreas, considerados especialistas dos processos, e que desempenham importante papel na integração com a Gerência de Gestão de Riscos. Esta proximidade com o foco do risco possibilita uma interferência positiva, favorecendo uma gestão dinâmica e participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta pelas etapas qualitativa e quantitativa. A

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2013

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação dos riscos, a avaliação dos controles e as respostas aos riscos (plano de ação).

Já a etapa quantitativa, consiste na formação da base de perdas, tendo como objetivo registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil.

O Mercantil do Brasil também utiliza as ferramentas: ICR (Indicador Chave de Risco), Testes de Avaliação dos Sistemas de Controle de Riscos Operacionais e Questionário CSA (*Control Self Assessment*), visando gerar informações de forma a maximizar a eficiência dos controles e dos dados de perda operacional, com o intuito de redirecionar as ações no sentido de reduzir as perdas operacionais.

De acordo com o disposto na Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, o cálculo da parcela referente à exposição a risco operacional (Popr), pode ser efetuado com base em uma das seguintes metodologias, a critério da instituição financeira: Abordagem do Indicador Básico; Abordagem Padronizada Alternativa; Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. No Mercantil do Brasil, a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, conforme detalhamento contido no artigo 7º da Circular nº 3.383/08 e encontra-se devidamente documentada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos e à adequação de capital da Instituição. Essas informações tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

LUIZ CARLOS DE ARAÚJO
Diretor Executivo

RODRIGO ALEXANDER PIZZANI QUEIROZ
Contador CRC MG nº 096040/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa 6.4, a administração do Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de crédito cedidas em exercícios anteriores, conforme Resolução 4036/11, do Conselho Monetário Nacional. Caso o referido resultado líquido tivesse sido apropriado em despesa no período em que ocorreu, como previsto pela Resolução 1393 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou o Comunicado Técnico CTA 14, o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro 2012 estariam sendo apresentados a menor nos montantes de R\$ 15.175 mil e R\$ 17.840 mil, respectivamente, líquido dos impostos e o prejuízo dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e o lucro líquido dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 estariam sendo apresentados, respectivamente, a menor nos montantes de R\$ 2.074 mil, R\$ 2.665 mil, R\$ 2.289 mil e R\$ 16.755 mil.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP0000160/O-5 "F" MG

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1 "S" MG

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Não se aplica.